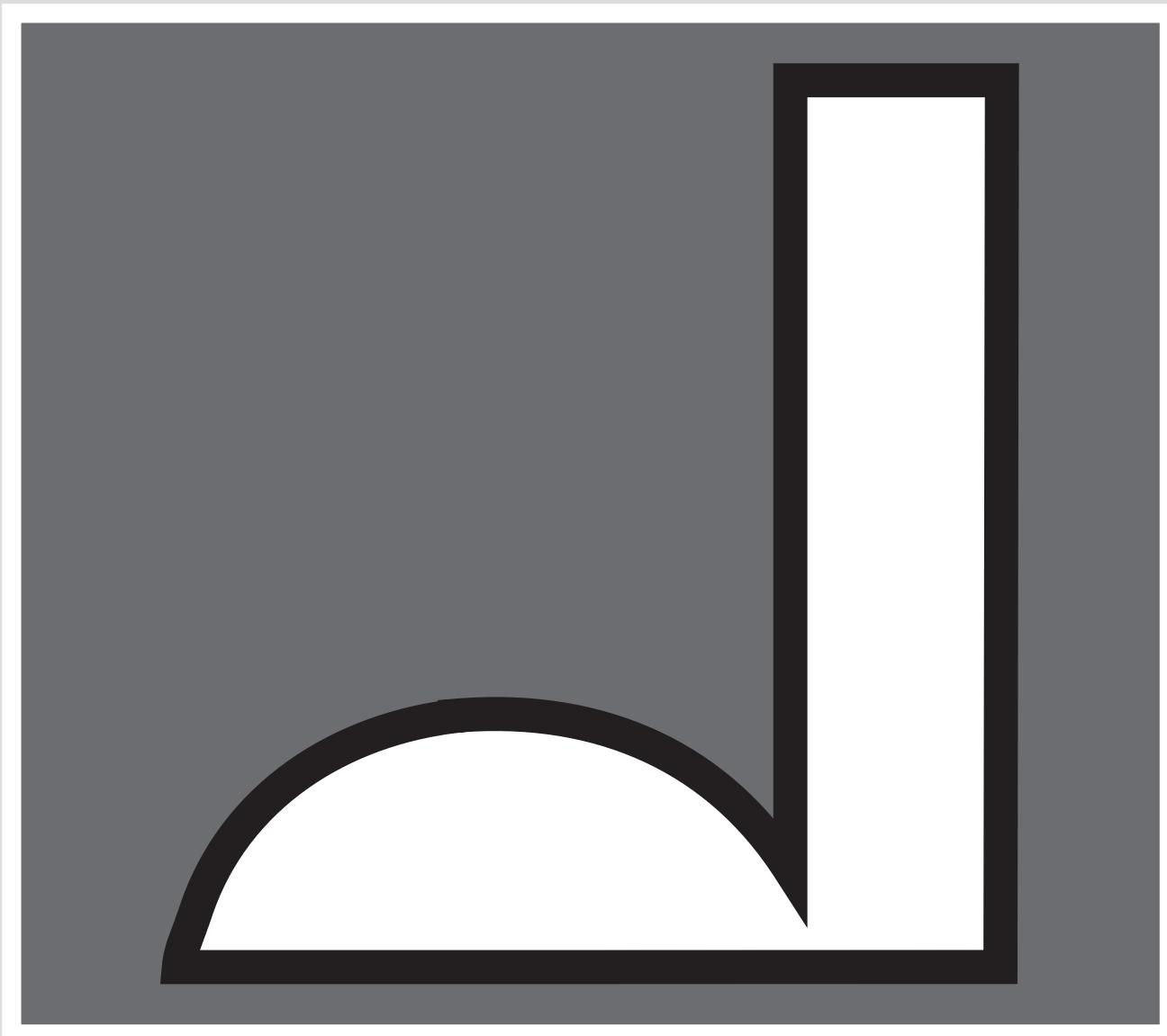




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXI - N° 99 - SÁBADO, 17 DE JUNHO DE 2006 - BRASÍLIA- DF

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente Renan Calheiros – PMDB-AL 1º Vice-Presidente Tião Viana – PT-AC 2º Vice-Presidente Antero Paes de Barros – PSDB-MT 1º Secretário Efraim Morais – PFL-PB 2º Secretário João Alberto Souza – PMDB-MA	3º Secretário Paulo Octávio – PFL-DF 4º Secretário Eduardo Siqueira Campos – PSDB-TO Suplentes de Secretário 1 ^a - Serys Slhessarenko – PT-MT 2 ^º - Papaléo Paes – PSDB-AP 3 ^º - Alvaro Dias – PSDB-PR 4 ^º - Aelton Freitas – PL-MG
---	--

LIDERANÇAS

MAIORIA (PMDB) – 21 LÍDER Ney Suassuna VICE-LÍDERES Garibaldi Alves Filho (vago) Gilberto Mestrinho (vago) Amir Lando (vago) ⁽⁵⁾ LÍDER DO PMDB – 21 Ney Suassuna VICE-LÍDERES DO PMDB Maguito Vilela (vago) Luiz Otávio Gerson Camata (vago) ⁽⁶⁾ Wellington Salgado de Oliveira Valdir Raupp	BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT/PL/PSB) - 17 LÍDER Delcídio Amaral – PT VICE-LÍDERES Sibá Machado – PT Antônio Carlos Valadares – PSB LÍDER DO PT – 12 Delcídio Amaral VICE-LÍDERES DO PT Roberto Saturnino Ana Júlia Carepa Flávio Arns Fátima Cleide LÍDER DO PL – 3 João Ribeiro VICE-LÍDER DO PL Aelton Freitas LÍDER DO PSB – 2 Antônio Carlos Valadares VICE-LÍDER DO PSB (vago)	LIDERANÇA PARLAMENTAR DA MINORIA (PFL/PSDB) – 31 LÍDER José Jorge – PFL VICE-LÍDERES Alvaro Dias – PSDB Tasso Jereissati – PSDB César Borges – PFL Eduardo Azeredo – PSDB Rodolpho Tourinho – PFL Demóstenes Torres – PFL LÍDER DO PFL – 16 José Agripino VICE-LÍDERES DO PFL Demóstenes Torres César Borges Rodolpho Tourinho Maria do Carmo Alves Romeu Tuma Jonas Pinheiro ⁽²⁾ LÍDER DO PSDB – 15 Arthur Virgílio VICE-LÍDERES DO PSDB Lúcia Vânia Leonel Pavan Flexa Ribeiro Papaléo Paes João Batista Motta
LÍDER DO PDT – 4 Osmar Dias VICE-LÍDER DO PDT (vago)	LÍDER DO PTB – 4 Mozarildo Cavalcanti VICE-LÍDER DO PTB Sérgio Zambiasi	LÍDER DO GOVERNO Aloizio Mercadante – PT VICE-LÍDERES DO GOVERNO Romero Jucá – PMDB Ideli Salvatti – PT Garibaldi Alves Filho - PMDB (vago) Fernando Bezerra – PTB Patrícia Saboya Gomes –PSB ⁽¹⁾
LÍDER DO PMR- 1 Marcelo Crivella	LÍDER DO P-SOL – 1 Heloísa Helena	

EXPEDIENTE

Agaciel da Silva Maia Diretor-Geral do Senado Federal Júlio Werner Pedrosa Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial	Raimundo Carreiro Silva Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal Ronald Cavalcante Gonçalves Diretor da Subsecretaria de Ata Denise Ortega de Baere Diretora da Subsecretaria de Taquigrafia
---	---

Impresso sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal. (Art. 48, nº 31, RISF) 2-12-2005

⁽¹⁾ A Senadora Patrícia Saboya Gomes comunicou que passou a integrar a bancada do PSB a partir de 29.9.2005.

⁽²⁾ O Senador Jonas Pinheiro retornou ao exercício do cargo em 9.12.2005

⁽⁵⁾ O Senador Papaléo Paes comunicou que passou a integrar a bancada do PSDB a partir de 31.8.2005

⁽⁶⁾ O Senador Leomar Quintanilha comunicou, em 3.10.2005, seu desligamento do PMDB e filiação ao PC do B.

⁽⁷⁾ O Senador Geraldo Mesquita Júnior comunicou, da Tribuna, em 26.10.2005, que deixou de integrar o P-SOL.

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 82^a SESSÃO NÃO DELIBERATIVA, EM 16 DE JUNHO DE 2006

1.1 – ABERTURA

1.2 – EXPEDIENTE

1.2.1 – Discursos do Expediente

SENADOR CRISTOVAM BUARQUE – Considerações sobre o projeto de reforma universitária apresentado pelo governo federal.

20581

SENADOR PAULO PAIM – Comentários ao pronunciamento do Senador Cristovam Buarque. Defesa da extensão do reajuste dado ao salário mínimo aos aposentados e pensionistas do Regime Geral de Previdência Social.

20584

1.2.2 – Ofícios

Nº 79/2006, de 14 do corrente, da Liderança do PSDB no Senado Federal, de indicação de membros para compor a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito destinada a apurar as denúncias envolvendo a Operação Sanguessuga, realizada pela Polícia Federal, para investigar quadrilha que atuava na aquisição fraudulenta de insumos estratégicos para a saúde. Designação dos Senadores Arthur Virgílio, Sérgio Guerra e Juvêncio da Fonseca, como titulares, e dos Senadores Alvaro Dias, Papaléo Paes, Leonel Pavan e João Batista Motta, como suplentes, para integrarem a referida Comissão.

20588

Nº 210/2006, de 14 do corrente, da Liderança do PDT na Câmara dos Deputados, de indicação de membros para compor a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito destinada a apurar as denúncias envolvendo a Operação Sanguessuga. Designação do Deputado João Fontes, como titular, e do Deputado Miro Teixeira, como suplente, para integrarem a referida Comissão.

20589

1.2.3 – Comunicações da Presidência

Término do prazo, na última quarta-feira, sem apresentação de emendas ao Projeto de Resolução nº 35, de 2006, de autoria da Senadora Iris de Araújo, que altera os arts. 16 e 21 da Resolução do Senado Federal nº 43, de 2001, para estabelecer que, a partir de 1º de janeiro de 2007, as verificações de adimplência e certidões exigidas por aqueles dispositivos devem referir-se ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) de todos os órgãos e

entidades do ente público ao qual está vinculado o tomador da operação de crédito.

20589

Recebimento do Ofício nº S/7, de 2006 (Aviso nº 241/2006, na origem), de 14 do corrente, do Ministro de Estado da Fazenda, solicitando que seja autorizada a contratação de operação de crédito externo a realizar-se entre o Governo do Estado do Ceará e a MLW Intermed – Handels – und Consultinggesellschaft für Erzeugnisse und Ausrüstungen des Gesundheits – und Bildungswesens mbH, com garantia do tesouro estadual, no valor de até dezesseis milhões e duzentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos, de principal, para o financiamento de equipamentos de ensino e pesquisa científica e tecnológica.

20589

1.2.4 – Mensagens do Presidente da República

Nº 167, de 2006 (nº 460/2006, na origem), de 12 do corrente, submetendo à apreciação do Senado a indicação do Senhor Josef Barat para exercer o cargo de Diretor da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

20589

Nº 168, de 2006 (nº 459/2006, na origem), de 12 do corrente, submetendo à apreciação do Senado a indicação do Senhor Francisco de Oliveira Filho para ser reconduzido ao cargo de Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

20594

1.2.5 – Discurso encaminhado à publicação

SENADORA LÚCIA VÂNIA – Considerações sobre Previdência Social e os idosos.

20607

1.3 – ENCERRAMENTO

2 – ATOS DO PRESIDENTE

Nºs 38 a 42, de 2006.

20610

3 – PORTARIAS DO DIRETOR-GERAL

Nºs 136 e 137, de 2006.

20613

4 – ATO DO DIRETOR-GERAL

Nº 1.050, de 2006.

20614

SENADO FEDERAL

5 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL

– 52^a LEGISLATURA

6 – SECRETARIA DE COMISSÕES

7 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS

8 – COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES

9 – CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

10 – CORREGEDORIA PARLAMENTAR

11 – PROCURADORIA PARLAMENTAR

12 – CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ

CONGRESSO NACIONAL

13 – CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

14 – CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

15 – COMISSÃO PARLAMENTAR CONJUNTA DO MERCOSUL (Representação Brasileira)

16 – COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA (CCAI)

17 – CONSELHO DO DIPLOMA DO MÉRITO EDUCATIVO DARCY RIBEIRO

Ata da 82^a Sessão Não Deliberativa, em 16 de junho de 2006

4^a Sessão Legislativa Ordinária da 52^a Legislatura

Presidência dos Srs. Paulo Paim e Cristovam Buarque

(Inicia-se a sessão às 9 horas)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Há oradores inscritos.

Concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, o nobre Senador Cristovam Buarque.

S. Ex^a dispõe de 15 minutos.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Senador Paulo Paim, nessas últimas semanas, os jornais brasileiros têm feito referência a um fato político ocorrido no Chile. Esse fato é uma greve, uma longa greve de estudantes secundaristas. Não se deu tanta importância a esse fato aqui, apesar de o noticiário a respeito ter sido grande. Mas aquela greve tem um simbolismo, para o qual eu gostaria de chamar a atenção, sobretudo, da juventude brasileira. Aquela foi uma greve por uma reforma da educação, que consistia, Senador Paim, em pedir ao governo da nova Presidente que federalizasse a educação no Chile.

O Chile teve uma boa educação, mas, a partir de um certo momento, o regime militar tirou a responsabilidade do governo central – lá não se chama federal – e a entregou aos municípios. E o resultado foi uma sistemática desigualdade na educação do Chile. Não vou falar em queda da qualidade, porque a educação melhora até se os governos não fizerem nada. Ela vai melhorando aos pouquinhos, pela televisão, pelos novos meios de informação; enfim, a educação melhora sempre, mas não faz a revolução nem fica mais igual. Ela tende a se desigualar se os governos não agirem, e fica para trás em relação à dos outros países. São dois fenômenos graves. Portanto, a questão não é de melhorar ou piorar. Melhora sempre, mas muito devagar e desigualando as pessoas e as regiões.

A cidade cuja renda é baixa ou o prefeito não gosta de educação fica pior do que outra em que o prefeito ou a prefeita gosta de educação e, ao mesmo

tempo, tem recursos para investir. Quando a educação é municipal, ela vai se desigualando; e, quando os governos centrais não dão importância à educação, mesmo quando elas melhoram, melhoram menos do que nos outros países.

É isso o que temos visto no Brasil. O Brasil não tem piorado, é impossível piorar em educação. Não há como a educação piorar em um país inteiro. O que acontece é que estamos melhorando muito devagar se compararmos com outros países. E o século XXI é o século do conhecimento.

Até pouco tempo atrás, o que fazia um país rico eram as máquinas das fábricas, as máquinas da agricultura; agora, é o conhecimento das pessoas. Não é mais o capital físico e material dos equipamentos mecânicos que faz um país rico, mas são os equipamentos intelectuais, tecnológicos e científicos que fazem um país desenvolvido. Mudou.

Ao mesmo tempo também, o que fazia uma pessoa ser mais rica do que outra era ser dona da máquina e o outro ser o dono das mãos que trabalhavam as máquinas. Não é mais isso. Hoje, um trabalhador assalariado com alta formação tem um padrão de consumo, um padrão de vida muito próximo daqueles que são os donos dos equipamentos. Não há grande diferença entre o engenheiro mais capacitado de uma fábrica e o dono da fábrica. Um tem mais patrimônio do que o outro, mas o padrão de vida, o consumo, a casa, os médicos, quantos anos de vida vai ter, quando vai ser atendido, a escola dos filhos, quantas viagens faz por ano, tudo isso é muito próximo.

O que faz as pessoas desiguais, hoje, não é ter ou não ter capital econômico, mas, sim, ter ou não ter capital do conhecimento. E o que faz um país ser desigual em relação a outro é ter ou não ter conhecimento.

Por isso, o Brasil tem ficado para trás em relação a outros países. O Brasil não vai dar saltos consideráveis no século XXI se não tivermos uma revolução na geração do capital humano, do capital do conhecimento, que vem da educação. E não só a educação, mas também a ciência e a tecnologia.

Pois bem, o que vimos no Chile, e não vemos no Brasil, é a juventude lutando por seus ideais. E esse é um desafio que faço, pois não vemos a juventude brasileira fazer o que vimos no Chile. Foi uma luta forte, firme e sistemática por uma mudança na educação. Não lutaram por coisas pequenas. Lutaram pela idéia de o governo central adotar a educação de todas as crianças chilenas e não deixar como é hoje, nas mãos dos municípios.

Essa mudança, estamos tendo dificuldades de defendê-la no Brasil. Quando se fala em federalizar a educação básica no Brasil, como venho defendendo, as pessoas reagem, achando que isso é centralizar e tomar o poder. Não. As escolas continuarão administradas pelos prefeitos. Vou até mais longe: os prefeitos nem gostam quando digo isso, mas podemos até deixar que a escola seja administrada pelos pais e professores. Radicalizo na descentralização. Os pais e professores podem gerenciar bem uma escola, até sem precisar de prefeito, mas têm que cumprir metas nacionais. Não podem ser metas locais. Devem cumprir a meta nacional do salário decente e digno do professor, vinculado à sua formação e dedicação; o padrão mínimo nacional de equipamentos e edificações; o padrão mínimo de conteúdo. Não é o gerente que decide se a escola vai ter ou não o padrão mínimo. É a Nação que tem que decidir. O Governo Federal e o Congresso têm que decidir o padrão que as 160 mil escolas públicas do Brasil devem seguir. Quem administra pode ser o prefeito ou até os pais. Essa é uma revolução que precisamos fazer.

Pena que, enquanto no Chile os próprios jovens foram para as ruas lutar por isso, no Brasil vemos uma juventude passiva, acomodada. A verdade é que, no Brasil, nossa juventude está dividida entre dois grupos: um, que vemos, pelo desespero, caindo no crime, e outra parte da juventude que vemos caindo no acomodamento. Os primeiros, os jovens do crime, matam pessoas; os outros, os jovens do acomodamento, matam o futuro do Brasil. O futuro é assassinado pelo acomodamento porque o acomodamento e a passividade impedem a construção de um País melhor. Nossa juventude, hoje, está acomodada.

Fiquei feliz ao ver, no Chile, a juventude indo para as ruas, fazendo greve, não por coisas menores, mas uma greve grande, maior, pela mudança radical na educação do seu país – e um país que já vem melhorando muito mais do que o Brasil, um país que já deixou o Brasil para trás. Mas a juventude de lá não está contente.

Mas não quero falar apenas dessa mudança fundamental na educação básica. Quero falar que, em breve, estará chegando aqui um projeto de re-

forma universitária. E esse projeto, Senador Paulo Paim, não traz as duas coisas fundamentais que uma reforma universitária precisa ter. Só faltam duas coisas nessa proposta: o Brasil e o futuro. A reforma não prevê a universidade de que o Brasil precisa e que é necessária para o futuro. É uma reforma feita para as universidades, olhando para dentro delas, e não para fora, e olhando a crise atual que elas vivem, e não a crise que o Brasil vai viver se não fizermos uma refundação da universidade brasileira.

O projeto cuida de como financiar e as universidades precisam de dinheiro. Mas não é reforma que faz mais dinheiro para a universidade. Ela prevê que 75% dos recursos que o Ministério da Educação tiver à sua disposição têm de ir obrigatoriamente para as universidades federais. Isso significa que apenas 25% – apenas 25%! –, por lei, a partir de agora, irão para o ensino básico, saindo do Ministério da Educação. É uma quota ao revés. É uma quota que, em vez de dar direito, tira direito, impede que a educação básica tenha um pouco mais de dinheiro do Governo federal. É uma quota ao contrário. É uma quota para beneficiar a universidade contra a educação básica.

Se olharmos bem nos números absolutos de hoje, 75% do dinheiro que está no MEC ainda é pouco para as universidades federais. É preciso aumentar o valor, mas não a porcentagem. Porque, ao aumentar a porcentagem ou vincular que 75% sempre terão de ir para as universidades, faz-se com que seja impossível aumentar dinheiro para a educação básica. Para cada R\$100,00, a partir dessa lei aprovada, que forem para o MEC, R\$75,00 terão de ir para as universidades federais e R\$25,00 para a escola pública. Ou seja, para 550 mil alunos, 75%; para 40 milhões de crianças e jovens, 25%.

Isso é contra o futuro do Brasil! Isso é contra a universidade, se olharmos a universidade na sua perspectiva correta, porque a universidade não começa na universidade. Não há boa universidade que não cuidar radicalmente da educação básica das crianças. A universidade que acha que as crianças nasceram na véspera de entrar na universidade é uma universidade fragilizada, fraca.

O Brasil joga fora dois terços dos nossos jovens do ponto de vista intelectual e universitário, porque eles não terminam o ensino médio. Se eles não terminam o ensino médio não podem fazer vestibular. E, de um terço que entra para fazer vestibular, metade não está preparada. Então, dois terços são jogados fora, porque não investimos na educação básica.

Imaginem que o Brasil tivesse um poço de petróleo jorrando e indo para o ralo. Haveria um escândalo nacional, mas temos dois terços dos nossos jovens

saindo da possibilidade da educação e ninguém faz nada, como se o petróleo fosse uma energia mais forte do que o intelecto dos nossos jovens; como se petróleo valesse mais do que a inteligência das nossas pessoas.

Só há um jeito de fechar essa torneira de energia intelectual perdida: é garantir a escola básica de qualidade para todos até o final do ensino médio. Aí, os melhores, os mais persistentes entrarão na universidade. Mas, quando escolhermos os universitários entre cem e não como hoje, entre trinta dos nossos jovens, a probabilidade é que melhorará a qualidade daqueles que entram na universidade. E, ao melhorar a qualidade dos que entram, a universidade melhorará também.

A reforma não prevê isso. Não se pode fazer uma reforma universitária se não vier com uma reforma da educação básica vinculada, junto, porque são uma coisa só, embora, administrativamente, eu defende que devam ser separadas: a educação básica, com o seu Ministério próprio; e as universidades, no Ministério da Ciência e Tecnologia ou em um Ministério próprio para elas.

Não se prevê isso. Não se prevê reformas mais profundas que são necessárias nas universidades. O século XXI será das universidades, como o século XX foi das fábricas. Mas, com essa universidade do século XX, o século XXI não será nem das fábricas nem das universidades; será dos centros de pesquisa por fora das universidades; será o século dos centros de pesquisa dentro das próprias fábricas, nos laboratórios que elas têm; e as universidades perderão o rumo, deixarão de existir do ponto de vista do funcionamento pleno. Vai acontecer com as universidades, Senador, o que aconteceu com os conventos nos séculos X e XI: continuaram existindo, mas, do ponto de vista de conhecimento, ficaram com uma importância muito reduzida. E por quê? Porque as universidades tomaram conta do conhecimento novo; os conventos ficaram para trás.

Surgirão instituições como as já existentes universidades do Banco do Brasil, da Microsoft, do McDonalds. São entidades que formarão seus profissionais porque não acreditam mais nas universidades.

Lamento que estejamos perdendo a grande chance de fazer a refundação da universidade, porque o projeto que aí vem não prevê isso. É um projeto que não cuida nem do Brasil nem do futuro. Foi um projeto feito olhando para dentro das universidades, Senador Eurípedes Camargo, e olhando para o presente. Não olhou para o futuro nem olhou para o Brasil inteiro.

Creio que está em tempo de o Senado fazer as melhorias quando aqui chegar o projeto, se a Câ-

mara não tomar a iniciativa de fazê-lo. Ou mudamos essa lei, trazendo o Brasil e o futuro para dentro das preocupações que ela tem, ou não conseguiremos. Ou trazemos a educação básica para dentro da preocupação com a reforma universitária, ou a reforma universitária será um desses fogos que acendemos e não sai nada, dá chabu, como se dizia quando eu era menino lá em Pernambuco.

Creio que é tempo, mas conlui com o pensamento com que abri esta fala, hoje, Senador Eurípedes Camargo: desconfio muito se conseguiremos fazer mudanças só a partir desta sala azul. Se a juventude brasileira não for para as ruas, não se mobilizar como fizeram os jovens chilenos nos últimos dias, não vamos conseguir mudar, não vamos conseguir fazer as transformações, primeiramente pelos arranjos e acordo que são feitos aqui para apressar projetos de lei quando é necessário para justificar qualquer coisa; e, segundo, porque o Poder Executivo vetará tudo que mudarmos e significar uma transformação real.

Conlui, lembrando uma heróica greve desses meninos e meninas – porque não são nem jovens, são secundaristas – que, no Chile, foram para as ruas durante semanas, com calma, competência, mas com firmeza, lutando pela educação do País deles.

Faço um desafio aos nossos jovens brasileiros: não fiquem passivos diante de uma reforma universitária que vai tocar nos estudos de vocês. Não fiquem passivos. Não aceitem que o Poder Executivo junto com o Congresso, sozinhos, com a alienação que nos caracteriza hoje diante do Brasil e do futuro, com as preocupações corporativas imediatistas como trabalhamos hoje. Faço um apelo aos jovens: não deixam que essa reforma seja feita apenas a partir do Congresso e do Poder Executivo. Vão às ruas, movimentem-se, protestem, sugiram, mas com cuidado.

Saiam de seus interesses puramente corporativos, saiam de seus interesses puramente imediatistas. Não pensem na reforma apenas para resolver o problema dos próximos quatro ou cinco anos, quando vocês estarão na universidade; nem pensem na reforma apenas na ótica da instituição universitária. Pensem na luta por uma reforma que atenda às necessidades do Brasil e do futuro, duas palavras que, ao meu ver, ficarão de fora, Senador Eurípedes, da proposta de reforma universitária que a Câmara recebeu e que o Senado receberá em breve.

Espero que o projeto chegue aqui já melhorado; senão, espero que os Senadores debrucem-se sobre ele, porque, talvez, não haja outro mais importante para o futuro do Brasil do que esse, Senador Paulo Paim.

Até agora, as mudanças que fizemos, nesse tempo em que estou aqui, foram para resolver os problemas

de hoje, de imediato. Não vi grandes discussões sobre projetos a longo prazo. Às vezes, há debates sobre finanças, mas finanças não são o futuro; finanças significam cuidar do presente. Mesmo quando cuidamos das finanças do futuro é porque estamos pensando no presente, naquele momento, mas não estamos pensando na construção dinâmica do País.

Espero que nos debrucemos com cuidado sobre isso, com a responsabilidade de quem vai assinar uma lei que vai mudar ou não o Brasil; que vai permitir que o Brasil entre ou não no século XXI como deve entrar; que vai abrir ou não a porta da modernidade do século XXI para o Brasil.

Na verdade, esse projeto vai abrir ou não a porta da modernidade. E espero que os jovens não deixem que façamos isso aqui isoladamente, como fazemos nesse frio. Que eles se mexam, que se mobilizem, que tragam o calor das ruas, o calor do **campus** universitário, o calor de cada sala de aula. Parem as aulas para discutir esse projeto de reforma universitária! Parem, porque, alguns dias de discussão sobre ele, vão trazer mais vantagem para o futuro do que as aulas daqueles dias.

Não deixem o Congresso sozinho para fazer a reforma, porque temo que a maneira como temos agido aqui, olhando apenas o próprio umbigo, o umbigo do presente, o umbigo da instituição que tentamos mudar, do problema que tentamos resolver, sem falar de Brasil, sem falar de futuro, temo que, se ficarmos fazendo uma análise do umbigo da universidade, não daremos a contribuição que o Brasil precisa.

Esse é o recado, Sr. Presidente, lembrando aqueles movimentos que foram feitos no Chile, pela nacionalização da educação básica daquele país, e a coincidência no sentido de que, na mesma semana das greves, chegou aqui a proposta da reforma universitária.

Espero que ainda discutamos muito esse assunto nesta Casa.

Temo também o calendário eleitoral, o calendário do TSE, e o calendário da Fifa – dois assuntos que, atualmente, subordinam a política brasileira –, que nos amarram no dia-a-dia e impedem o desempenho pleno dos nossos trabalhos. Depois, temo que, nos meses das eleições, não seja discutido esse tema.

Se pelo menos o Congresso ficasse impedido de discutir esses temas, por causa das eleições, mas se os candidatos à Presidência os discutissem, debatessem, comentassem, falassem, assumissem compromissos, se pelo menos isso acontecesse, o Brasil, em outubro ou novembro, encontraria um caminho. Adiaríamos por uns meses. O meu medo não é adiarmos por uns meses; o meu medo é apressarmos demais e não honrarmos o nosso compromisso com a história de fazer

uma reforma universitária que inclua a educação básica como parte dela e que inclua o futuro e o País inteiro nas suas preocupações e compromissos.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – Convido o Senador Cristovam Buarque para assumir a Presidência dos trabalhos. (Pausa.)

O Sr. Paulo Paim, deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Cristovam Buarque.

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. PDT – DF) – Concedo a palavra ao Senador Paulo Paim.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Exmº Sr. Senador Cristovam Buarque, que preside esta sessão, caro Colega e também sempre Senador Eurípedes Camargo, aqui presente.

Senador Cristovam, eu estava presidindo os trabalhos e acompanhava o seu pronunciamento. Confesso que tenho uma admiração enorme pela forma como V. Exª se expressa.

V. Exª foi Governador da Capital Federal, V. Exª foi Reitor da UnB, V. Exª foi Ministro da Educação, V. Exª é Senador da República e V. Exª é candidato à Presidência da República pelo PDT.

V. Exª tem como eixo – e me permita que eu diga isto, segundo a minha avaliação – exatamente a educação. Quando digo eixo, refiro-me ao eixo do grande debate nacional, de todos os temas. Mas V. Exª deixa muito claro que, sem a educação, não vamos a lugar nenhum.

Quero dizer, Senador Cristovam, que concordo com a tese de V. Exª. Confesso também que repercutiu muito bem na minha cidade, Canoas, no Rio Grande do Sul, o que V. Exª disse à população quando esteve lá, há uma semana, quando debateu não só com os companheiros do PDT, mas com alguns de outros Partidos também, sobre a sua visão de País, naturalmente aprofundando o debate sobre a educação.

Eu me lembra, enquanto V. Exª falava, que o Fundeb, que é investimento na educação básica, é um projeto que iniciou na época em que V. Exª era Ministro da Educação do Governo Lula. E lembro-me de que V. Exª insistiu muito para que esse projeto viesse efetivamente para o Congresso Nacional. Como V. Exª tem dito sempre, daqui a uns três, quatro ou cinco anos, esse projeto será implantado, se aprovado.

Esperamos, então, que o Congresso o aprove rapidamente, com a pauta desobstruída em relação às medidas provisórias, apontando aí, nos próximos anos, investimento da ordem de cinco a seis bilhões para a educação básica.

Por isso, quero aqui render minhas homenagens a V. Ex^a pela sua história, pela sua caminhada e pela forma insistente com que aborda o assunto.

Se me permite, eu diria: ao olhar para o Senador Cristovam, é claro que vejo um projeto nacional, mas vejo também a marca da educação. É como alguém que me disse no passado: “Ao olhar para o Paim, não há como não se lembrar da história do salário mínimo e do vínculo com os aposentados, enfim, com os discriminados”.

V. Ex^a representa um projeto nacional, mas a marca da educação é muito forte, e isso é muito importante. Por isso, V. Ex^a, que é também Presidente da Comissão de Direitos Humanos, faz a defesa do seu ponto de vista no campo de educação com muita qualidade. Isso é bom para o País.

Como é bom ver pronunciamentos como esse, que apontam caminhos inclusive para a nossa juventude!

Quando V. Ex^a se lembrava, agora há pouco, do Chile, eu refletia e me lembrava também da França, daquele grande movimento em que estudantes e sindicalistas foram às ruas, de forma democrática, no exercício da sua cidadania, dizer que não aceitariam, naquele momento, a mudança proposta pelo Executivo e pelo Legislativo em relação à política do primeiro emprego.

Foram cerca de três milhões de pessoas, e gosto de reafirmar: não era um movimento contra ninguém, mas a favor de uma política, da política do primeiro emprego. E aqueles que fizeram baderna ou que participaram do quebra-quebra foram punidos e afastados do movimento. Aí o movimento foi vitorioso.

Então, V. Ex^a citou – e eu também lembrei – a inércia da nossa juventude, que poderia estar mais mobilizada.

Entendo, também, Senador Cristovam Buarque, que o movimento sindical brasileiro poderia estar mais envolvido com os grandes temas que vão nortear o debate na disputa eleitoral que ocorrerá nos próximos meses e que culminará com a eleição de deputados estaduais, federais, governadores, senadores e Presidente da República.

V. Ex^a mencionou a questão do Chile, que é importante. Veja que a atual Presidenta do Chile faz parte de uma liderança com visão de esquerda socialista e nem por isso os movimentos sociais deixaram de se mobilizar e colocar o seu ponto de vista de forma tranquila e pacífica – há um incidente ou outro, o que não condensa o movimento.

Não aceitamos, no entanto – e sei que essa é a posição também de V. Ex^a –, o que foi feito na Câmara dos Deputados. Aqueles fatos, levados a efeito por um setor do movimento dos sem-terra, o chamado

Movimento de Libertação dos Sem Terra, receberam o repúdio unânime da população brasileira. Aquela agressão à democracia, ao prédio, ao segurança da Casa, enfim, aquele confronto não levou a coisa alguma. Todos perderam naquele momento: a liderança do movimento, a Casa e qualquer Partido que, porventura, tenha participado dos acontecimentos – está sendo feita a devida investigação e torço para que nenhum esteja envolvido.

Um movimento pacífico e ordeiro, com manifestações, caminhadas, passeatas, debates, questionamentos, cobranças, é muito positivo para a democracia, a cidadania, a liberdade, a justiça, a fraternidade e a igualdade.

Eu falaria sobre um outro tema, mas acabei enveredando pelo mesmo viés do pronunciamento de V. Ex^a, que cumprimentou os estudantes do Chile pelo movimento que estão fazendo, defendendo o que entendem como correto no campo da educação para todo o seu povo.

A linha da educação é universal, não tem limites. A educação de qualidade, de alto nível, do jardim de infância à universidade, é fundamental, por isso V. Ex^a sempre insiste na necessidade de investimento no ensino básico.

V. Ex^a, que é a grande referência em educação no Congresso Nacional e no País, sabe também da importância do ensino técnico.

Quero cumprimentar a iniciativa do movimento social de Canoas, minha cidade, no Rio Grande do Sul, onde será instalada uma grande escola técnica – serão 10 no Estado. Recentemente, estiveram lá o ex-Ministro interino da Educação, Sr. Jairo Jorge, que hoje está afastado, e o Sr. Eliezer Pacheco, que está cuidando dessa área. Trata-se de um projeto que se espelhou na caminhada de valorização das escolas técnicas iniciada por V. Ex^a.

Por que sou tão apaixonado pelas escolas técnicas? Porque elas são uma forma de se combater a violência, o ócio e a situação de quase desespero em que se encontram os nossos jovens, já que, freqüentando uma escola técnica, eles aprendem uma profissão. Isso lhes permite disputar espaço no mercado de trabalho e cursar uma universidade num segundo momento. Sempre dou esse exemplo porque a minha vida foi pautada nele. Eu, quando piá, como falamos no Rio Grande do Sul, quando menino, fui vendedor de feira livre, vendia quadros nas ruas, mas, a partir do meu ingresso numa escola técnica, com a formação que recebi, consegui espaço para estar na tribuna do Senado da República, dialogando sobre a importância do ensino profissionalizante.

Quando os jovens das classes média e baixa, principalmente, saem do ensino básico e procuram chegar à universidade, encontram dificuldades por não terem um salário para se sustentar durante esse período. Infelizmente, a maioria dos jovens brasileiros cursa faculdades particulares, porque não há espaço nas escolas federais.

Embora eu desejasse que fosse assegurado a todos o ensino livre, público e gratuito, do jardim de infância à universidade, esse não é o fato real. No Vale dos Sinos, por exemplo, onde iniciei a minha militância na política sindical e, depois, partidária, a maioria dos jovens trabalha durante o dia para pagar a universidade que freqüentam à noite. Não há, naquela região, mais do que 10% dos jovens em universidade federal. Cerca de 90% deles trabalham durante o dia e gastam praticamente tudo que recebem para cursar uma universidade à noite, porque o salário é baixo. Se tivessem formação em um curso técnico, ganhariam, no mínimo, três vezes mais e até poderiam pagar a universidade.

Então, é essa a realidade que defendo, Senador Cristovam, nesta manhã pós-feriado, em que V. Ex^a iniciou o debate propositivo e afirmativo da importância do investimento na educação.

Nessa mesma linha, reafirmo a necessidade de, na próxima semana, esta Casa deliberar sobre o reajuste de 16,7% para aposentados e pensionistas.

Hoje, é comum o avô, o bisavô ou o pai de família que está aposentado pagar a mensalidade da escola do jovem, porque querem que ele se forme. Assim, terminam usando seu salário de aposentadoria, que é muito pequeno, para o pagamento das mensalidades. Se houver esse reajuste, pelo menos a perda será menor. A perda acumulada dos aposentados e pensionistas, nos últimos 10 anos, é de 71,5%. Calculem: como vão pagar a mensalidades da universidade, os remédios, o conjunto do custo de vida?

Senador Cristovam Buarque, durante esta semana, eu vim todos os dias a esta tribuna. Falei de outros temas, como, por exemplo, a Varig. Sobre isso estou esperançoso, porque acredito que será encontrada uma saída, nas próximas 48 horas ou na próxima semana, para que, por intermédio do consórcio dos trabalhadores, dos aposentados e pensionistas que são acionistas da empresa, da sua fundação e dos novos investidores, a Varig volte a voar normalmente. Contudo, não deixei de falar dos aposentados e pensionistas. Não serão mais que quatro ou cinco bilhões. Falamos, no

universo desta Casa, em emendas e projetos, no caso da renegociação da dívida dos grandes produtores, de 10 ou 15 bilhões; no de investimento na agricultura, de 75 bilhões; no de reajuste dos funcionários dos Três Poderes, de oito bilhões. Estou falando, agora, de algo em torno de quatro bilhões para reposição, e não para ganho real, de perdas acumuladas, que vão beneficiar, diretamente, 12 milhões de famílias. Não me refiro às pessoas que ganham altos salários, mas àquelas que ganham de 1,5 a 6 salários mínimos. Essas pessoas é que serão beneficiadas. Por isso, na Câmara – por unanimidade, eu diria –, só houve cinco votos contrários. Não houve nenhum voto contrário do PDT, por exemplo. Do próprio Partido dos Trabalhadores, só houve três votinhos contrários. Nem o Líder do Governo votou contrariamente lá, nem o Líder do Partido, como também os outros partidos da base do Governo. Isso porque eles entenderam que há um apelo da sociedade para que aqueles que perderam tanto ao longo de suas vidas tenham pelo menos essa reposição. O impacto disso será positivo.

Veja, Senador Cristovam, se, num passado próximo recente, nós aqui, V. Ex^a, eu ou o Senador Eurípedes, tivéssemos dito que íamos aumentar o valor do salário mínimo de R\$300,00 para R\$350,00, um aumento real em torno de 12%, o que teriam dito disso? Que esse aumento ia provocar problemas nas mais variadas áreas, provocar demissões etc. Esse aumento não foi dado no primeiro ano do Governo Lula nem no segundo. No terceiro ano, avançou um pouco e no quarto ano foi dado. Qual foi o impacto? O impacto foi superpositivo. A inflação decaiu, a distribuição de renda melhorou e, sem sombra de dúvida, vamos verificar hoje que o brasileiro, o mais pobre, está comendo melhor, está se alimentando melhor. Significa que se nós investirmos no mercado interno, principalmente nos baixos salários, vamos reativar a roda da economia, haverá mais moeda circulando, mais pessoas recebendo, mais pessoas comprando, mais pessoas produzindo e gerando empregos. Essa é a lógica dos países de Primeiro Mundo. Por que não há nenhum país do Primeiro Mundo que pague um salário mínimo menor do que mil dólares? Não há um. Eu não conheço um país que pague um salário mínimo menor do que mil dólares. Até seguro desemprego! Por quê? Está comprovado que é um dinheiro que fica dentro do giro da economia e que acaba contribuindo para a qualidade de vida do conjunto da nossa população. Por isso é que estou muito esperançoso de que esta

Casa aprove a matéria por unanimidade, com muita responsabilidade, com muita tranquilidade.

Senador Cristovam, na quarta-feira, surgiu uma dúvida sobre como o conjunto do movimento sindical estava vendo essa questão. Eu tive o cuidado de ligar para todas as centrais sindicais e para a Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas.

O que eles me disseram? "Senador, o senhor é tão ligado a nós que não há por que não falarmos exatamente a verdade dos fatos. Nós interagimos, negociamos, fizemos o nosso papel, chegamos a um patamar junto às instâncias de governo. Agora, se o Congresso Nacional, onde está o debate neste momento, entende que é possível avançar mais – e eu faço o gesto que eles fizeram mim (*O Senador Paulo Paim bate palmas.*) –, palmas para o Congresso!"

Palmas para o Congresso porque, por exemplo, no primeiro debate do salário mínimo, falava-se em algo em torno de R\$320,00. O Congresso fez o debate, em parceria com o próprio Executivo, e chegou aos R\$350,00. E houve também a participação das centrais sindicais e das confederações. Neste caso, a mesma coisa, ninguém do movimento sindical seria contra um reajuste um pouco melhor, principalmente para os idosos, para aqueles que estão envelhecendo, aqueles que, a partir da aposentadoria, queiramos ou não, passam a gastar mais do que gastavam em sua qualidade de vida na época em que eram jovens.

Por exemplo, quando eu tinha 25, 30 anos, o meu gasto pessoal era bem menor do que aquele que tenho hoje. Dou um exemplo, Senador Cristovam Buarque: com o meu problema de coluna, estou fazendo um tratamento e gastei, esta semana, com uma única receita, R\$512,00. Sou Senador da República, claro que pude pagar. E daí? Um outro cidadão, assalariado, chega lá e dizem: "Olha, você está com problema grave, vamos ter que entrar com uma medicação dura..." Foram R\$512,00.

Portanto, é nesse universo que estou pensando. Estou pensando naquela pessoa que não está na plenitude da sua saúde, porque, queiramos ou não, Senador, sempre digo, e tem um debate interessante sobre a questão da pessoa com deficiência, sempre digo o seguinte: aqueles que não entendem e discriminam a pessoa com deficiência é porque ainda não assimilaram que, no futuro, será uma pessoa com deficiência. Porque, à medida que os anos vão passando, envelhecemos, aí vem o diabetes, queiramos ou não, tomara que não venha, naturalmente, para todos;

vem a hipertensão, queiramos ou não, acaba vindo, é um processo; começamos a caminhar mais lento, começam as doenças em virtude da artrite – enfim, não sou médico, só estou citando alguns casos –, de visão. Na semana passada, também fiz um exame de fundo de olho. Tive de trocar as lentes. Esse processo mostra que, quando a pessoa vai envelhecendo, a sua qualidade de vida modifica, o seu padrão de vida, o seu custo de vida aumenta, a inflação é mais alta para ele do que para o mais jovem. Isso é matemática. Por isso, insistimos tanto com este tema.

Eu dizia, Senador Cristovam Buarque, que não é a primeira vez que vamos estender o mesmo percentual. Fiz uma tabela, porque estou há 21 anos tratando deste tema, em que, em dez anos, no mínimo cinco vezes demos o mesmo percentual. Em alguns casos, um pouquinho a mais, da seguinte forma: para o salário mínimo, 5%; e, para o aposentado, 8%. E não deu impacto negativo nenhum.

Se aprofundássemos mais, o que não vamos fazer hoje, vamos mostrar que a nossa seguridade, de fato, é superavitária. Se não o fosse, como íamos aprovar, por exemplo, a DRU, que tira 20% da seguridade e manda para outros fins? Como vou tirar de algo que está falido um percentual correspondente a 20%? Se a nossa seguridade estivesse falida, eu não pegaria todo o dinheiro da Cofins que vai para a seguridade, tributação sobre lucro, Cofins, CPMF, jogos lotéricos, e jogava para outros fins. Tiro de lá e só deixo lá para pagar à Previdência a contribuição do empregado/empregador. Sabemos que somente a contribuição do empregado/empregador não seria suficiente, tanto que nós, Constituintes, de 1986 para 1988, apontamos uma série de outras fontes para sustentar aquilo que chamamos de superávit da Previdência.

Então, é nesse mundo, é nessa lógica que acho que existem reais possibilidades de sensibilizarmos todos os Senadores e Senadoras a acompanharem essa decisão tomada de forma tranquila, equilibrada e não demagógica. Porque hoje depende do seguinte: conforme a origem da proposta, ela é demagógica; se ela vier de outra área, mesmo que seja a mesma proposta, ela não é demagógica. O que quero dizer com isso? Não quero saber de quem é a proposta. Quero saber se a proposta é boa, se tem fundamento, se tem lógica, se melhora a qualidade de vida do nosso povo ou não. Se melhora, sou a favor. Não importa qual Deputado a apresentou. Importa a lógica, o princípio, a coerência, o objetivo. Se for melhorar a

qualidade de vida do nosso povo, com certeza, serei sempre a favor.

E termino, Senador Cristovam Buarque, dentro dos temas sobre os quais me dispus a falar aqui, pegando o gancho de V. Ex^a, que para mim é o eixo, que é a educação, dizendo que tenho muita esperança ainda de que mudemos o tal do fator previdenciário.

Esse fator previdenciário foi criado em 1999 e reduz o benefício daqueles que vão se aposentar. O senhor ou a senhora que estão me ouvindo e me vendo neste momento não sabem ainda o que é o fator previdenciário. Acho que, se soubessem, haveria um levante, como houve na França e no Chile. Se as pessoas percebessem o quanto é perverso o fator previdenciário, que existe desde 1999... E não estou falando de quem já está aposentado, porque esse, infelizmente, agora só tem de recuperar as perdas por meio de um projeto como esse de 16,7%. Agora, aquele que vai se aposentar, que teria direito de se aposentar, por exemplo, com 100, vai se aposentar com 60 – só para sintetizar. Por quê? Porque o prejuízo da mulher, no ato da aposentadoria, é de 41,5% a menos do que ela teria direito, e do homem é de 35%. Veja o prejuízo.

Resumindo, a pessoa que iria se aposentar com R\$ 1 mil vai-se aposentar com menos de R\$ 600,00. Isso tem de ser alterado.

Sempre digo o seguinte: digam-me se há um País no mundo, a não ser o Brasil, que tenha o tal do fator previdenciário, de tão perverso que é. Digam-me um fundo de pensão privado que tenha o fator previdenciário. Também não há. Porque ninguém vai associar-se a um fundo de pensão privado que adote o fator previdenciário. Perguntem-me se no Brasil, para alguém que ganha mais de seis salários mínimos, é adotado o fator previdenciário. Não é adotado. Só se adota para os pobres.

Então, é inaceitável, não dá para imaginar que uma lei como essa não seja derrotada nesta Casa, como já a derrotamos nas comissões. Tenho certeza de que aqui, no plenário, no momento da apreciação, ela também será mudada, alterada, modificada, para que seja adotado o princípio do cálculo atuarial. Não estou querendo falar de nenhuma fórmula mágica; vamos fazer o cálculo atuarial. Vamos ver qual é a contribuição que todos têm que dar: aquele que ganha R\$24 mil ou R\$26 mil, que se aposenta com salário integral; o que ganha R\$ 2 mil, R\$15 mil e se aposenta com este salário. Porque, no fundo, o dinheiro vem de um único lugar: das contribuições da população; não vem

de outro lugar. Não há máquina de fazer dinheiro. Agora, e aquele que ganha cinco ou seis salários mínimos perde praticamente a metade!? Vamos fazer os cálculos atuariais e todos se aposentarão com o princípio da integralidade, cada um fazendo a sua contribuição: a parte do empregado, a parte do empregador e aquela contribuição automática que a Constituição já garante para a nossa Previdência Social.

Então é isso, Senador Cristovam. Concluo dizendo que tenho muita esperança. Vamos aprovar aqui o reajuste dos aposentados e pensionistas e, repito, são os baixos salários que realmente serão beneficiados, 16,7%, e vamos ainda, mediante projeto que apresentei em 2003 – que já conseguimos derrubar nas comissões e que vamos derrubar também aqui no plenário –, garantir que o princípio da integralidade, em matéria de aposentadoria, seja assegurado a todos, baseado em cálculos atuariais.

Era isso o que eu tinha a dizer.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. PDT – DF) – Agradeço ao Senador Paim, que tem toda a minha solidariedade às posições que tomou.

Convidou V. Ex^a a fazer a leitura de assuntos que estão na mesa, Senador Paim.

Sobre a mesa, ofício que será lido pelo Sr. 1º Secretário em exercício, Senador Paulo Paim.

É lido o seguinte:

Ofício nº 79/06 – GLPSDB

Brasília, 14 de junho de 2006

Senhor Presidente,

Em atenção ao ofício de V. Ex^a de nº 245/2006-CN, de 14-6-06, e de acordo com as vagas destinadas ao PSDB – Partido da Social Democracia Brasileira, venho indicar a seguinte composição para a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito “ para apurar as denúncias envolvendo a ‘ Operação Sangue Suga’, realizada pela Polícia Federal, para investigar quadrilha que atuava na aquisição fraudulenta de insumos estratégicos para a saúde”.

Titulares

Arthur Virgílio
Sérgio Guerra
Juvêncio da Fonseca

Suplentes

Álvaro Dias
Papaléo Paes
Leonel Pavan
João Batista Motta

Na oportunidade, renovo protestos de apreço e distinta consideração.

Atenciosamente, – Senador **Arthur Virgílio** – Líder do PSDB.

SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. PDT – DF) – A Presidência designa os Senadores Arthur Virgílio, Sérgio Guerra e Juvêncio da Fonseca, como titulares, e os Senadores Alvaro Dias, Papaléo Paes, Leonel Pavan e João Batista Motta, como suplentes, para integrarem a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, de conformidade com o expediente que acaba de ser lido.

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. PDT – DF) – Sobre a mesa, ofício que será lido pelo 1º Secretário em exercício, Senador Paulo Paim.

É lido o seguinte:

OF/GAB/I/Nº 210-PDT

Brasília, 14 de junho de 2006

Senhor Presidente,

Indico a Vossa Excelência os representantes do Partido Democrático Trabalhista – PDT que passam a integrar a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito destinada a apurar as denúncias envolvendo a operação “sanguessuga”.

Titular
João Fontes

Suplente
Miro Teixeira

Ao ensejo, renovo a Vossa Excelência protestos de estima e consideração. – Deputado **Miro Teixeira**, Líder do PDT.

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. PDT – DF) – A Presidência designa o Deputado João Fontes, como titular, e o Deputado Miro Teixeira, como suplente, para integrarem a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, de conformidade com o expediente que acaba de ser lido.

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. PDT – DF) – Encerrou-se na última quarta-feira o prazo para apresentação de emendas ao **Projeto de Resolução nº 35, de 2006**, de autoria da Senadora Iris de Araújo, que altera os artigos 16 e 21 da Resolução do Senado Federal nº 43, de 2001, para estabelecer que, a partir de 1º de janeiro de 2007, as verificações de

adimplência e certidões exigidas por aqueles dispositivos devem referir-se ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) de todos os órgãos e entidades do ente público ao qual está vinculado o tomador da operação de crédito.

Ao Projeto não foram oferecidas emendas.

A matéria será incluída na Ordem do Dia oportunamente.

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. PDT – DF) – A Presidência recebeu, do Ministro da Fazenda, o Ofício nº S/7, de 2006 (Aviso nº 241/2006, na origem), de 14 do corrente, solicitando seja autorizada a contratação de operação de crédito externo a realizar-se entre o Governo do Estado do Ceará e a MLW Intermed – Handels – und Consultinggesellschaft für Erzeugnisse und Ausrüstungen des Gesundheits – Und Bildungswsens mbH, com garantia do tesouro estadual, no valor de até dezesseis milhões e duzentos e cinqüenta mil dólares norte-americanos, de principal, para o financiamento de equipamentos de ensino e pesquisa científica e tecnológica.

A matéria vai à Comissão de Assuntos Econômicos.

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. PDT – DF) – Sobre a mesa mensagens do Senhor Presidente da República que serão lidas pelo Sr. 1º Secretário em exercício, Senador Paulo Paim.

São lidas as seguintes:

MENSAGEM Nº 167, DE 2006

(Nº 460/2006, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso III, alínea f, da Constituição, combinado com o art. 12 e § 1º do art. 13 da Lei nº 11.182, de 27 de setembro de 2005, submeto à consideração de Vossas Excelências o nome do Senhor Josef Barat para o cargo de Diretor da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

Brasília, 12 de junho de 2006. – **Luiz Inácio Lula da Silva**.

Josef Barat

Economista - CRE nº 3.017 (RJ) e nº 148-s (SP)

Doutor - Livre Docente pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Rua Teodoro Sampaio, 744 - Conj. 102 - Centro Empresarial Paulista

CEP: 05. 406 - 000 - São Paulo, SP.

Tel: (011) 3898 - 3185, Fax: (011) 3064 - 1841.

E-mail: barat@terra.com.br

DADOS PESSOAIS

- Filiação: Burah Barat e Lea Barat
- CPF: 009.624.307-49
- RG: 1.506.158 – Instituo Felix Pacheco – RJ.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

- Economista diplomado pela Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro) - 1963.
- Pós-graduação em Planejamento Econômico pelo *Institut d'Études du Développement Economique et Social* da Universidade de Paris, *Sorbonne* - 1964 a 1965.
- Doutoramento e Livre Docência em *Economia, Administração e Legislação Urbanísticas* pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro - 1975.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Coordenador do Setor de Transportes do Instituto de Planejamento Econômico e Social (IPEA) do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral - 1969 a 1973.
- Chefe do Departamento de Informações Econômicas e Avaliação de Projetos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) - 1973 a 1975.
- Coordenador da Equipe de Transportes do Grupo de Trabalho da Fusão dos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara - 1974.
- Secretário de Estado de Transportes do Rio de Janeiro no Governo Faria Lima (Fusão Rio de Janeiro / Guanabara) - 1975 a 1977.
- Superintendente da Área de Projetos II (Agricultura, Infra-estruturas e Indústrias alimentícia, química e siderúrgica) do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) - 1978 a 1979.
- Diretor Presidente da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) do Estado de São Paulo - 1979 a 1980.
- Consultor das Empresas de Energia do Estado de São Paulo (CESP, CPFL e ELETROPAULO) - 1983 a 1986.
- Secretário de Estado de Transportes do Rio de Janeiro, Governo Moreira Franco – 1987 -1990.
- Sócio Diretor da PLANAM - Planejamento, Assessoria e Monitoração de Projetos Ltda - desde 1983.

EXPERIÊNCIA DIDÁTICA

- Professor do Instituto Rio Branco, do Ministério das Relações Exteriores, Rio de Janeiro - 1964 a 1967.
- Professor da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, do Conjunto Universitário Cândido Mendes, Rio de Janeiro - 1964 a 1969.

- Professor da Escola de Sociologia e Política da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - 1967 a 1972.
- Professor Convidado da Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, no Curso de Mestrado, Rio de Janeiro - 1975 a 1978.
- Professor Convidado do Instituto Militar de Engenharia (IME), no Curso de Mestrado em transportes, Rio de Janeiro - 1978, 1979 e 1987.
- Professor Convidado da Coordenação de Programas de Pós-graduação de Engenharia (COPPE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no Programa de Engenharia de Transportes (PET) - 1974 a 1980.
- Professor Visitante do *Institut d'Urbanisme de Paris* da Universidade de Paris XII, Créteil - 1981 a 1982.
- Professor Conferencista da *École Nationale des Travaux Publics*, Lyon - 1981.
- Professor Visitante da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) da Universidade de São Paulo - 1981 a 1982.
- Professor Conferencista do Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), Rio de Janeiro - 1988 e 1991.
- Professor da Escola de Governo da Fundação do Desenvolvimento Administrativo de São Paulo - FUNDAP para o curso de "Reforma do Estado e Organizações Públicas" - 1998 a 2001.

COMISSÕES ACADÊMICAS E CIENTÍFICAS

Membro de Comissões Julgadoras em concursos de mestrado e doutoramento

- Coordenação de Programas de Pós-graduação em Engenharia (COPPE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- Faculdade de Economia e Administração, na Escola Politécnica e na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.
- Escola de Engenharia da Universidade Federal de São Carlos-SP.
- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Membro de Comissões Científicas

- Comissão Julgadora das Propostas apresentadas à Segunda Seleção de Projetos promovida pelo *Programa Nacional de Pós-graduação em Economia (PNPE)*, Rio de Janeiro - 1983.
- Membro brasileiro do Comitê Científico das *V, VII e VIII Conferérence sur les Transports Urbains dans les Pays en Développement (CODATU)* para avaliação dos trabalhos técnicos apresentados às Conferências, Paris - 1989 e 1994.
- Membro brasileiro do Comitê Científico da *World Road Congress 2001* da *International Road Federation – IRF* – 2000
- Membro Titular do Comité Scientifique Permanent da *Conferérence sur les Transports Urbains dans les Pays en Développement (CODATU)* - 2001

Membro do Conselho Editorial

- *Revista de Administração Pública* da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro – 1975 a 1979.
- *Revista dos Transportes Públicos* da Associação Nacional dos Transportes Públicos - ANTP, São Paulo – 1990 a 1994.
- *International Journal of Social Economics*, da *MCB University Press*, Bradford, Inglaterra.

LIVROS PUBLICADOS

- *Estrutura metropolitana e sistemas de transportes: estudo do caso Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1975.

- *Políticas de desenvolvimento urbano: Aspectos metropolitanos e locais.* (Editor) Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1975 e 2.edição. em 1976.
- *Evolução dos transportes no Brasil.* Rio de Janeiro, IBGE / IPEA, 1978.
- *Processo decisório e formulação de políticas no planejamento dos transportes.* Rio de Janeiro, APEC Editora, 1979.
- *Introdução aos problemas urbanos brasileiros: teoria, análise e formulação de política.* Rio de Janeiro, Editora Campus, 1979.
- *Estudos sobre economia urbana: os desafios técnicos e políticos do desenvolvimento urbano planejado.* São Paulo, LTR Editora, 1979.
- *Institutional frameworks for planning transport in Third World cities. In Transport planning in Third World cities,* Harry Dimitriou e George Banjo, Editores. Londres, Routledge, 1990.
- *Rio de Janeiro mass transportation system: the role played by metro lines. In Rail mass transit for developing countries.* Londres, Institution of Civil Engineers / Thomas Telford, 1990.
- *Transportes e industrialização no Brasil - 1885 -1985: uma análise do caso da indústria siderúrgica.* Rio de Janeiro, Biblioteca do Exército Editora, 1991.
- *Transporte e energia no Brasil: estudo do caso da região metropolitana de São Paulo.* Rio de Janeiro, Editora Bertrand, 1991.
- *Infra-estruturas e crescimento: Reforma do Estado e inclusão social.* São Paulo, CLA Editora, 2004, 172 p.

ATIVIDADES ATUAIS

- Sócio-Diretor da PLANAM - Planejamento, Assessoria e Monitoração de Projetos Ltda.
- Consultor de entidades e empresas públicas e privadas.
- Professor da Escola de Governo e Administração Pública da Fundação do Desenvolvimento Administrativo do Estado de São Paulo – FUNDAP, Curso de "Reforma do Estado e Organizações Públicas".
- Membro Titular do Conselho de Economia, Sociologia e Política da Federação do Comércio do Estado de São Paulo.
- Colaborador dos jornais *O Estado de São Paulo* e *Folha de São Paulo*

ATIVIDADES DE CONSULTORIA

- Consultor da Federação do Comércio do Estado de São Paulo.
- Consultor das Nações Unidas, Comissão Econômica para a América Latina.
- Consultor da Secretaria de Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo.
- Consultor da Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos do Estado do Paraná.
- Consultor da Fundação para o Desenvolvimento Administrativo de São Paulo – FUNDAP / Instituto de Economia do Setor Público – IESP.
- Consultor da Associação Brasileira da Infra-estrutura e Indústrias de Base – ABDIB.
- Consultor do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, do Governo Federal.
- Consultor da Fundação Dom Cabral de Belo Horizonte – MG.
- Consultor conjunto da São Paulo Transportes – SP/TRANS e do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros do Município de São Paulo – TRANSURB.
- Consultor da Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU.
- Consultor da Ferrovias Paulistas S/A – FEPASA.
- Consultor da Empresa de Planejamento da Grande São Paulo – EMPLASA.
- Consultor das Secretarias de Planejamento e Coordenação Geral e de Transportes do Governo do Estado de Minas Gerais.
- Consultor da Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ.
- Consultor da Associação Nacional das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas – NTC.

COORDENAÇÃO DE SEMINÁRIOS

- Coordenador técnico do "Fórum Brasileiro de Investimentos na infra-estrutura multimodal" promovido pela ABDIB/Alcântara Machado, junho/novembro de 2001
- Coordenador técnico do Seminário "A modernização do Transporte Aéreo" realizado, em 20 de março de 2000, no Centro de Convenções do jornal Gazeta Mercantil em São Paulo
- Coordenador técnico do Seminário "Tecnologia, competitividade e a retomada do desenvolvimento – Tendências, perspectivas e oportunidades" realizado, em 30 de junho de 1997, no Centro de Convenções do jornal Gazeta Mercantil em São Paulo
- Coordenador técnico do Seminário "Programas habitacionais e a retomada do desenvolvimento – perspectivas e oportunidades de negócios" realizado, em 11 de abril de 1997, no Centro de Convenções do jornal Gazeta Mercantil em São Paulo
- Coordenador técnico do Seminário "O saneamento ambiental e a retomada do desenvolvimento – oportunidades de negócios para o setor privado" realizado, em 11 de dezembro de 1996, no Centro de Convenções do jornal Gazeta Mercantil em São Paulo
- Coordenador técnico do Seminário "Cenários Macroeconômicos para decisões estratégicas e desafios da infra-estrutura de energia" realizado, em 24 de junho de 1996, no Centro de Convenções do jornal Gazeta Mercantil em São Paulo

TRABALHOS SELECIONADOS

- "Infra-estruturas de transporte: crise e desafios". In *O novo governo e os desafios do desenvolvimento* (Antônio Dias Leite e João Paulo dos Reis Velloso, Coordenadores). Rio de Janeiro: José Olímpio Editora, 2002, pp.607-634.
- "Transporte e mobilidade em São Paulo" in *Revista dos Transportes Públicos*. São Paulo, nº 93, ano 24, 4º trimestre de 2001, pp. 51-75.
- "O Estado brasileiro como refém das políticas de curto prazo" in *Reforma administrativa*. São Paulo, Cadernos FUNDAP Nº 22, jan/jul. 2002, pp. 62-69.
- "Competitividade brasileira e as condições da infra-estrutura econômica: avaliação e perspectivas" in *Em busca do futuro: a competitividade do Brasil*, Coordenação geral de João Camilo Penna. Rio de Janeiro, Fundação Dom Cabral / Editora Campus Ltda, 1999, pp.151-189.
- "Financiamento da infra-estrutura urbana" in *Infra-estrutura e perspectivas de reorganização*, Coordenação de Fernando Rezende e Tornás de Paula. Brasília, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, 1997.
- "Infra-estrutura e a retomada do desenvolvimento: saneamento ambiental" in "Os desafios da gestão pública" (com a colaboração de Hadjimu Miyashita e Maria Inês Granja). São Paulo, Cadernos FUNDAP Nº 21, set./dez. 1996, pp. 44-58.
- "A ação reguladora no saneamento ambiental" in *Política ambiental e gestão dos recursos naturais*. São Paulo, Cadernos FUNDAP Nº 20, jun./ago. 1996, pp. 93-105.
- "As infra-estruturas e o novo ciclo de desenvolvimento" e "Setor de transportes" in *Estudos de economia do Setor Público – Infra-estrutura econômica e desenvolvimento*. São Paulo, FUNDAP/IESP, 1996, pp. 13-21 e 31-43.
- "O setor de transportes" in *Federalismo no Brasil - empresas estatais e federação*, Rui Affonso e Pedro Luiz Silva, organizadores, São Paulo, FUNDAP/IESP, 1996, pp.203-280.
- "Condições infra-estruturais da competitividade" in *Estudo da competitividade da indústria brasileira*, Luciano Coutinho e J. Carlos Assis, coordenadores. Campinas, Ministério da Ciência e Tecnologia / FINEP / PADTC, 1993, 87 p.
- "Transporte Aéreo e a infra-estrutura aeroportuária" in *Brasil: Transporte para o futuro – CNT'92*. Brasília, CNT, 1992.
- *A indústria e a infra-estrutura de transportes no Brasil – Diagnóstico, avaliação e proposições*. Rio de Janeiro, Confederação Nacional da Indústria, setembro de 1992.

Aviso nº 653 – C.Civil

Brasília, 12 de junho de 2006

(À Comissão de Serviços de Infra-Estrutura.)

A Sua Excelência o Senhor
 Senador Efraim Moraes
 Primeiro Secretário do Senado Federal
Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,
 Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual
 o Excelentíssimo Senhor Presidente da República sub-
 mete à consideração dessa Casa o nome do Senhor
 Josef Barat para exercer o cargo de Diretor da Agência
 Nacional de Aviação Civil – ANAC.

Atenciosamente, – **Dilma Rousseff**, Ministra de
 Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da Repú-
 blica.

MENSAGEM Nº 168, DE 2006

(Nº 459/2006, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso III, alínea
 f, da Constituição, combinado com os arts. 53 e 54
 da Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001, submeto à
 consideração de Vossas Excelências o nome do Senhor
 Francisco de Oliveira Filho para ser reduzido ao
 cargo de Diretor da Agência Nacional de Transportes
 Terrestres – ANTT.

Brasília, 12 de junho de 2006. – **Luiz Inácio Lula
 da Silva**

O Diário
 Belo Horizonte



Última Hora
 RIO DE JANEIRO

TV ALTEROSA
 MINAS GERAIS

Rede
 Itatiaia

Diário de Notícias
 SALVADOR - BA

ASSOCIADOS

ANTT

Jornal da Bahia
 SALVADOR

CANAL 4
 SALVADOR - BA
 TV ARATU

**Denison
 Propaganda**



REDE GLOBO

**ASSOCIAÇÃO
 MINEIRA DE
 PROPAGANDA**

**JULIO BOGORICIN
 IMÓVEIS**

LF/MERCADO
 COMUNICAÇÃO PARA RESULTADOS



Curriculum Vitae

Successo
 FM 101.7
 Rádio
 Barbacena



AMÉRICA
 PROPAGANDA

SINDAPRO • MG
 Sindicato das Agências de Propaganda
 no Estado de Minas Gerais - Oficina de Propaganda

CONCEIÇÃO
 DE VOLTA AO FUTURO

CEMIG
 A Melhor Energia do Brasil.



Francisco de Oliveira Filho

BREVE APRESENTAÇÃO

NOME E SOBRENOME

Francisco de Oliveira Filho, para o mercado mineiro de comunicação e marketing. O Chiquinho de Oliveira. O Chiquinho da Globo. O Chiquinho da Itatiaia. O Chiquinho da Bogoricin. O Chiquinho da CEMIG. Dos amigos vem o apelido carinhoso. Da longa vivência profissional, a multiplicidade de “sobrenomes”, jurídicos.

RESPIRANDO MARKETING NA COMUNICAÇÃO E NEGÓCIOS

Nas agências: G. Holman Santos, Denison, L & F e América... Nos veículos como: O Diário Católico, Última Hora, TV Alterosa, Rádio Itatiaia, Jornal da Bahia, TV Globo e Cemig. Neste multifacetado universo empresarial, vivendo, aprendendo, oferecendo opções e apresentando respostas à problemática de marketing de clientes das mais diversas áreas. Uma experiência sólida, rica, frutífera, desaguando em novos caminhos, como empresário fundador da Rádio Sucesso, em Barbacena, 1ª emissora de FM a transmitir em stereo/laser no Brasil. Hoje, regulador, atuando na ANTT em Brasília/DF.

COM SUOR E COM CARINHO

Desde o primeiro momento, garoto ainda, iniciando carreira numa agência, até a marcante experiência como empresário no setor de comunicação, testemunho que a profissão lhe deu muito mais do que tomou: gratificação plena.

Afinal, esta vivência no enfrentamento permanente de desafios extrapola a atividade e faz crescer o homem. Procura dar reciprocidade à profissão na atenção constante com auto-aperfeiçoamento, através da participação em inúmeras palestras, cursos, seminários, convenções e atuante participação nas entidades de classes do segmento da comunicação.

POR TRÁS DO PROFISSIONAL

O Chiquinho, 58 anos, marido da Cleide há mais de 30; pai do Matheus e do Alexandre. Cidadão de hábitos disciplinados, círculo de relacionamento amplo e diversificado, preocupado em amenizar as desigualdades sociais e preservar um futuro melhor para todos.

Texto de apresentação do poeta, jornalista, publicitário e advogado **Toni Campos**

FRANCISCO DE OLIVEIRA FILHO

Rua Sagitário, 182 – aptº 12 – Santa Lúcia
30360-230 – Belo Horizonte – MG
Telefones: (31) 3297-0492
(31) 9955-2345

DADOS PESSOAIS

DATA DE NASCIMENTO: 20 de Julho de 1947
NATURALIDADE: Itaguaí – RJ
NACIONALIDADE: Brasileira
FILIAÇÃO: Francisco Vieira de Oliveira
Arlete Fiorino da Costa Oliveira
ESTADO CÍVIL: Casado
ESPOSA: Cleide Horta de Oliveira
FILHOS: Alexandre Horta Diniz Fiorino C. Oliveira - 28/08/79
Matheus Horta Diniz F. da Costa Oliveira – 26/12/80
CARTEIRA PROFISSIONAL: 442208/MTPS - Série: 190
PROFISSÃO: Publicitário, registrado no MTPS, livro nº 1, fl.51 v,
Sob nº 100, Lei 4680 de 18/06/65, regulamentada pelo
Decreto 57690 de 01/02/66.
PIS: 10246844-199
CARTEIRA DE IDENTIDADE: M-1.833.420 – SSP-MG
TÍTULO DE ELEITOR: 310828202/30 – zona: 034 – seção: 0098 – Município
de Belo Horizonte - MG.
CERTIF. DE RESERVISTA: 173.099 – série: B – 4º Região Militar–11ª CSM-MG
CPF: 011.344.346-34- expedida pela 6ª região fiscal – BH
PASSAPORTE: CK 388349 – Validade 28/12/2004
TIPO SANGUÍNEO: A-RH + (positivo)

***FORMAÇÃO ACADÊMICA
CURSOS
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL***

FORMAÇÃO ESCOLAR

PRIMÁRIO: Grupo Escolar Bias Fortes – Barbacena-MG
Grupo Escolar Amílcar Savassi – Barbacena-MG

ADMISSÃO: Colégio Crispim Jacques Bias Fortes - Barbacena-MG

GINASIAL: Colégio Estadual Prof. Soares Ferreira – Barbacena-MG
Colégio Estadual Anexo Serra – Belo Horizonte-MG

COLEGIAL: Colégio Ângelo Roncalli – Belo Horizonte-MG

FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

- **Curso de História da Faculdade de Filosofia**
Universidade Católica de Minas Gerais

FORMAÇÃO PÓS – UNIVERSITÁRIA

- **II PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO EM MARKETING – NÍVEL PÓS-GRADUAÇÃO**, ministrado pelo Centro de Desenvolvimento em Administração “Paulo Camilo de Oliveira Penna” da **Fundação João Pinheiro** – Registro nº 3635 – livro nº 3, fls. 266 em 04/07/79.
Período: 12/02/79 a 04/07/79

- **APG – AMANA-KEY – Programa de Gestão Avançada**
Período: 25 a 30 de julho de 2005 – Cotia/SP
Versão Superintensiva
Promotor: AMANA-KEY –Desenvolvimento e Educação

• CURSOS, SEMINÁRIOS, CONVENÇÕES E PALESTRAS**• 1º SEMINÁRIO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA**

Promovido pelo Centro de Pesquisa e Extensão Universitária do Instituto Cultural Newton de Paiva Ferreira. Registrado no Livro nº 1 sob o nº 2419 em 30/12/75.

Período: 17 a 21/11/75

Carga horária: 12 horas/aula

• 1º SEMINÁRIO DE MERCHANDISING

Promovido pela AMP – Associação Mineira de Propaganda.

Período: 25 a 27/05/77

• SEMANA DE ESTUDOS SOBRE RELAÇÕES PÚBLICAS

Promovido pela ABRP – Associação Brasileira de Relações Públicas. BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e ICNPF – Instituto Cultural Newton de Paiva Ferreira. Registrado no Livro nº 2, sob o nº 2976 em 23/11/77.

Período: 08 a 11/11/77

• 1º CURSO TÉCNICO DE MÍDIA

Promovido pelo GMMG – Grupo de Mídia de Minas Gerais.

Período: 21 a 26/08/77

• SEMINÁRIO DE RÁDIO – MG

Promovido pela AMP – Associação Mineira de Propaganda. AMIRT – Associação Mineira de Rádio e Televisão e GRMG – Grupo de Rádio de Minas Gerais.

Período: 18 a 20/09/79.

• 1º CONGRESSO MINEIRO DE PROPAGANDA

Promovido pela AMP – Associação Mineira de Propaganda e Centro de Estudos Mineiros da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG. Registrado sob nº 74, livro 11, fl. 37 em 08/03/82.

Participação como DEBATEDOR no Painel nº 2: “Os Grupos e Clubes na Formação e Aperfeiçoamento Profissional”. Registrado sob nº 24, livro 11, fl. 40 em 08/03/82.

Período: 13 a 15/06/82

• CURSO COMPACTO DE ATUALIZAÇÃO EM PROPAGANDA E MARKETING

Promovido pela Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo.

Período: 27, 28 e 29/10/82

• CURSO “GERÊNCIA DE UM PLANO INTEGRADO DE COMUNICAÇÃO”

Promovida pela Associação Brasileira de Anunciantes.

Período: 14/03/83

• SEMINÁRIO NEGOCIAÇÕES EM VENDAS

Promovido pela CENAD – Centro Nacional de Administração da Fundação Barão de Mauá no Rio de Janeiro.

Período: 30/11 a 01/12/84

• SEMINÁRIO – DESENVOLVIMENTO GERENCIAL – MÓDULO I

Tema: Introdução ao Desenvolvimento de Tecnologias Gerenciais.

Promovido pelo DRH da Rede Globo.

Período: 09, 10 e 11/08/82 - Carga horária: 24 horas

- **SEMINÁRIO – DESENVOLVIMENTO GERENCIAL – MÓDULO I**
Tema: Análise Empresarial.
Promovido pelo DRH da Rede Globo.
Período: 22, 23 e 24/09/82
Carga horária: 24 horas
- **SEMINÁRIO – DESENVOLVIMENTO GERENCIAL – MÓDULO III**
Tema: Sistemas de TV e Processo de Produção.
Promovido pelo DRH da Rede Globo.
Período: 13 a 17/06/83
Carga horária: 36 horas
- **CURSO DE TREINAMENTO DE AVALIADORES**
Promovido pelo DRH da Rede Globo.
Período: 28.06.83
Carga horária: 04 horas
- **CONVENÇÃO DE VENDAS**
Promovido pela Central Globo de Comercialização e DRH da Rede Globo.
Período: 09 a 10/02/84
Carga horária: 12 horas
Local: Foz do Iguaçu-PR.
- **SEMINÁRIO DE APOIO AO SUPERIOR IMEDIATO**
Promovido pelo DRH da Rede Globo.
Período: 17 a 21/09/84
Carga horária: 12 horas
- **SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO GERENCIAL – MÓDULO III**
Tema: Administração da TV Globo.
Promovido pelo DRH da Rede Globo.
Período: 23 a 25/07/84
Carga horária: 25:30 hs
- **PALESTRA – (como palestrante)**
Tema: “Comunicação Social: Curso ou Discurso?” para o curso de Comunicação Social do Instituto Cultural Newton Paiva Ferreira em 03/05/93.
- **SEMINÁRIO “GESTÃO EM PARCERIA” Um Novo Desafio Empresarial – Faculdades Integradas Newton Paiva Ferreira.**
Período: 06/12/95
Carga horária: 04 horas/aula
- **XXIII – SEMINÁRIO NACIONAL DE GRANDES BARRAGENS**
Período: 22 A 26 de março de 1999
Promotores: CBGB – Comitê Brasileiro de Grandes Barragens
Cemig – Cia Energética de Minas Gerais
- **II CIERTEC – Reunião Internacional da CIER Sobre Qualidade na Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica.**
Período: 29 de agosto à 1º de setembro de 1999.
Promotores: Bradier / Cemig

- **SEMINÁRIO – “Aprimoramento dos Instrumentos de Regulação nos Transportes Terrestres”**
Período: 16 a 20 de agosto de 2004 – Moderador
Promotor: ANTT
- **UNICORP – Conferência “Parceria Público Privada”**
Período: 16 e 17 de março de 2005 – São Paulo/SP
Promotor: UNICORP – Instituto de Educação Corporativa
- **IV CONGRESSO BRASILEIRO DE REGULAÇÃO**
Período: 15 a 18 de maio de 2005 – Manaus/AM
Promotor: Associação Brasileira de Agências de Regulação
- **I FÓRUM SENADO DEBATE BRASIL**
Período: 28 de junho de 2005 – Brasília/DF
Promotor: Senado Federal e Unilegis

PALESTRAS

- **SEMINÁRIO DE PRESERVAÇÃO E REVITALIZAÇÃO FERROVIÁRIA**
Palestrante
Período: 06 a 08 de maio de 2004 – São João Del Rei/MG
Promotores: ABOTtC – Associação Brasileiras de Trens Turísticos e Culturais
Movimento de Preservação Ferroviária
- **SEMINÁRIO “PRESERVE 2004”**
Palestrante
Período: 17 a 19 de junho de 2004 – Recife/PE
Promotores: METROREC
Movimento de Preservação Ferroviária
- **SEMINÁRIO DE PRESERVAÇÃO FERROVIÁRIA**
Palestrante
Período: 08 a 10 de julho de 2004 – Rio de Janeiro/RJ
Promotores: Conselho Regional e Arquitetura do Rio de Janeiro
Movimento de Preservação Ferroviária
- **SEMINÁRIO PRESERVE 2004 – “150 ANOS DE FERROVIA NO BRASIL”**
Palestrante
Período: 02 a 04 de setembro de 2004 – Porto Alegre/RS
Promotores: Rede Metodista de Educação IPA
Movimento de Preservação Ferroviária

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES, SINDICATOS E OUTRAS ENTIDADES

AMP – Associação Mineira de Propaganda

Sócio contribuinte – matrícula nº 574 - admitido em 18/08/66
Diretor eleito para o biênio 74/75
Diretor reeleito para o biênio 76/77
Diretor Executivo biênio 78/79
Membro do Conselho Fiscal – eleito para o biênio 80/81
Vice-Presidente – eleito para o biênio 84/85
Presidente interino de maio a dezembro de 1985

APPEAP – Associação Profissional dos Publicitários e Empregados em Agências de Propaganda de Belo Horizonte (transformada em Sindicato da Classe em meados de 1979).

Sócio Fundador – matrícula nº 2
Primeiro Diretor Tesoureiro – eleito para o período de 29/06/75 a 30/12/75
Diretor Técnico de 02/01/76 a 05/07/79

Sindicato dos Publicitários e Trabalhadores em Agências de Propaganda de Belo Horizonte.

Diretor – eleito para o triênio 79/82
Diretor – reeleito para o triênio 82/85
Suplente – eleito para o triênio 85/88

Articulador do movimento para Fundação do Grupo de Atendimento de Minas Gerais, criado em 25/06/81.

Federação Nacional dos Publicitários, Agenciadores de Propaganda e Trabalhadores em Agências de Propaganda.

Diretor – eleito para o triênio 83/86

Sindicato das Agências de Propaganda – Entidade Patronal

Presidente do Conselho – eleito para o triênio 95/97

Fundação Ulisses Guimarães – PMDB/MG

Diretor Tesoureiro – eleito para o período de 2001/03

CONDECORAÇÕES

- **INSÍGNIA DA INCONFIDÊNCIA** – Governo do Estado de Minas Gerais - Em 14 de dezembro de 1985;
- **MEDALHA DA “ORDEM DO MÉRITO LEGISLATIVO DO ESTADO DE MINAS GERAIS”** – Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais - Em 03 de dezembro de 1999;
- **MEDALHA DA INCONFIDÊNCIA** – Governo do Estado de Minas Gerais – Em 29 de abril de 2000;
- **MEDALHA DO MÉRITO INDUSTRIAL E COMERCIAL DE CONTAGEM** – Prefeitura Municipal de Contagem – Em 29 de agosto de 2000;
- **MEDALHA SANTOS DUMONT** – Governo do Estado de Minas Gerais – Em 22 de outubro de 2000.

MOÇÕES

- **CÂMARA MUNICIPAL DE BARBACENA** - Em 16 de setembro de 1997 e 11 de novembro de 1999;
- **CÂMARA MUNICIPAL DE COROMANDEL** - Em 15 de março de 1999.

HOMENAGENS

- **CENP - CONSELHO EXECUTIVO DAS NORMAS PADRÃO DA PROPAGANDA BRASILEIRA** - São Paulo, 02 de dezembro 1999;
- **OS MELHORES DA PROPAGANDA MINEIRA – 2002
DIPLOMA DE HOMENAGEM ESPECIAL — 06/12/2002**
Promoção: AMP - Associação Mineira de Propaganda;
- **PERSONALIDADES DA PROPAGANDA – 2002
DIPLOMA DO LIVRO DE HONRA – 10/12/2002**
Promoção: SINDAPRO-MG
- **WEATHERHEAD CENTER – For International Affairs**
Certificado de Honra : Participação no Projeto
“A GOVERNABILIDADE NO BRASIL NO SÉCULO XXI”
Promotor: HARVARD UNIVERSITY

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

- **G. HOLMAN SANTOS PUBLICIDADES LTDA – Belo Horizonte-MG.**
Cargo: Office-boy.
Período: 02/01/65 a 30/04/65
- **O DIÁRIO – Belo Horizonte-MG.**
Cargo: Auxiliar de escritório e promovido a Atendimento de Vendas.
Período: 01/06/65 a 01/05/66
- **SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE JORNAIS E REVISTAS LTDA (Distribuidora Abril)**
Cargo: Gerente de Vendas.
Período: 02/05/66 a 14/07/66
- **EDITORIA ÚLTIMA HORA S/A**
1º cargo: Contato/Atendimento de Propaganda.
Período: 15/07/66 a 28/02/67
2º cargo: Representante Comercial – Sucursal de Minas Gerais.
Período: 01/04/67^a 30/04/68
- **TV ALTEROSA – Órgão dos Diários e Emissoras Associados de MG – Belo Horizonte-MG.**
Cargo: Diretor Comercial
Período: 01/05/68 a 08/09/69
- **O DIÁRIO – SOCIEDADE EDITORA – IMPRIMATUR LTDA**
1º cargo: Contato de Publicidade
2º cargo: Gerente da equipe de Corretores
Período: 06/10/69 a 31/03/70
- **RÁDIO ITATIAIA LTDA – Belo Horizonte – MG**
Cargo: Diretor Comercial
Período: 01/06/70 a 23/08/71
- **S/A DIÁRIO DE NOTÍCIAS – Salvador – BA**
Cargo: Diretor Comercial
Período: 01/11/71 a 31/01/72
- **TV ARATU-RADIOdifusão EDUCADORA DA BAHIA S/A – Salvador**
Cargo: Gerente de Planejamento e Vendas
Período: 01/06/72 a 01/02/73
- **DENISON PROPAGANDA NORDESTE S/A – Salvador – BA**
Cargo: Contato
Período: 01/02/73 a 30/04/73

• REDE GLOBO MINAS - RÁDIO GLOBO CAPITAL LTDA – B. Horizonte-MG

1º cargo: Atendimento Comercial

Período: 01/06/73 a 31/12/78

2º cargo: Gerente de Vendas da Sucursal Minas Gerais

Período: 01/01/79 a 30/06/81

3º cargo: Gerente de Vendas Nacional - Núcleo II – MG

Período: 01/07/81 a 28/02/87

Funções:

* Administrar vendas e coordenar equipe de contatos na comercialização do espaço comercial das emissoras integrantes da Rede Globo de Televisão no país.

Obs. 1 - Todas as metas mensais, trimestrais e anuais estabelecidas para o Núcleo II nestes quase seis anos, foram cumpridas e várias vezes ultrapassadas em mais de 200%.

Obs. 2 – Neste período, por várias vezes ocupou interinamente a Direção Comercial e a Direção Regional Rede Globo Minas.

PREMIAÇÃO

Vencedor do Concurso Nacional “Estrela de Belém”, instituído em 1984 pela “Central Globo de Comercialização”, como melhor Gerente de Vendas da Rede Globo no Brasil. Recebeu um Monza SLE – 0 km.

• ABC – RÁDIO E TELEVISÃO LTDA – RÁDIO SUCESSO FM

Cargo: Sócio Gerente – Fundador

Função:

* Diretor responsável pela gestão financeira e comercial da empresa.

• CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cargo: Assessor Parlamentar - Gabinete 545 em Brasília.

Período: 15/03/87 a 16/03/88

Funções:

* Encaminhamento de projetos de interesse de Minas Gerais no âmbito federal e subsidiar o deputado de informações na Constituinte.

• JÚLIO BOGORICIN IMÓVEIS MINAS GERAIS LTDA

Cargo: Diretor Superintendente

Período: 08/02/90 a 20/07/90

Função:

* Administrar e dirigir a empresa em Minas Gerais, com o objetivo principal de recolocá-la em posição de destaque no mercado imobiliário do Estado.

• L & F PUBLICIDADE

Cargo: Diretor de Desenvolvimento

Período: 01/07/91 a 01/01/93

Funções:

* Detectar no mercado novas oportunidades de negócios para a agência, bem como, para os clientes por ela atendidos.

* Prospecção de novos clientes e introdução de metodologias modernas, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados.

- **AMÉRICA PROPAGANDA**
Cargo: Diretor, Sócio-Fundador
Período: Janeiro de 1993 a julho de 1996
Função:
 - * Diretor Comercial com responsabilidade direta pela expansão da empresa, posicionando-a entre as 10 maiores agências do mercado mineiro.
- **PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM**
1º cargo: Auditor Assistente
Período: 15/01/97 a 30/07/97
2º cargo: Assessor Especial do Gabinete do Prefeito
Período: 31/07/97 a 31/07/98
Função:
 - * Gestor de um plano de emergência com vistas à recuperação dos serviços básicos da Prefeitura tais como: atendimento a saúde pública, coleta de lixo e recuperação das vias públicas encontrados totalmente deteriorados.
- **CEMIG – COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS**
Cargo: Superintendente de Comunicação Social e Representação
Período: 02/02/1999 a 30/12/2002
Função:
 - * Administrar, planejar e executar as políticas de comunicação e marketing da empresa, zelando pela imagem e bom uso de sua marca e de seus diversos produtos / serviços.
 - * Nesta gestão de 04 anos a CEMIG recebeu o reconhecimento através 51 (cinquenta e uma) premiações e homenagens de institutos, veículos de comunicação e várias entidades nacionais.
- **MARKETING POLÍTICO**
 - * Em 1990 é contratado para coordenar a comunicação e marketing de um dos candidatos ao governo de Minas Gerais.
 - * Em 1998 é contratado novamente para coordenar a agenda e logística da campanha ao governo do estado do candidato vitorioso.
- **PERDIGÃO S/A**
Cargo: Conselheiro Administrativo
Período: 01/09/2003 a 30/04/2005
Função:
 - * Representar os interesses do Fundo Real Grandeza de Furnas no Conselho da empresa.
- **ANTT – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES**
Cargo: Diretor
Período: 03/03/2004 a 18/02/2006
Função:
 - * Compor o colegiado com os demais diretores da agência para regular, controlar, fiscalizar e fazer cumprir normas e leis que regem o setor de transportes terrestres no país.

REFERÊNCIAS PROFISSIONAIS

1. Lúcio Melo (Publicitário)

Diretor da Asa Criação e Publicidade
Ex-Presidente da AMP – Associação Mineira de Propaganda
Tel. (31) 3344-6632 / 3223-6404 comercial

2. José Aparecido de Oliveira (Político e Jornalista)

Ex-Governador do DF e Ex-Ministro da Cultura
Presidente da Fundação Niemeyer
Tel. (31) 3261-1054 residência BH
(21) 542-0099 residência RJ
(21) 231-2922 comercial RJ

3. Alberto Pinto Coelho (Deputado Estadual) Líder do Governo

Ex-Superintendente do DENTEL-MG
Tel. (31) 3281-1958 / 3281-2868
(31) 3241-2922 comercial

4. Simão F. Lacerda (Publicitário)

Presidente da ABAP – Associação Brasileira das Agências de Propaganda – Capítulo MG
Diretor-Presidente da L & F Publicidade Ltda
Tel. (31) 3281-1000 comercial
(31) 3221-0059 residência

5. Manuel Nogueira (Industrial)

Diretor-Presidente da Orthocrin Indústria e Comércio Ltda.
Tel. (31) 3637-2400 comercial

6. Emanuel Soares Carneiro (Empresário de Comunicação)

Diretor-Presidente da Rede Itatiaia de Rádio
Tel. (31) 3421-3588 comercial geral
(31) 3421-4288 direto

7. Levy Nogueira (Empresário)

Presidente da ALAS – Associação Latino-Americana de Supermercados
Presidente do Hipermercado Via Brasil
Tel. (31) 3443-5977 comercial
(31) 3291-2098 residência

Aviso nº 652-C.Civil

Em 12 de junho de 2006

A Sua Excelência o Senhor
Senador Efraim Moraes
Primeiro Secretário do Senado Federal
Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor Francisco de Oliveira Filho para ser reconduzido ao cargo de Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

Atenciosamente, – **Dilma Rousseff**, Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República.

(À Comissão de Serviços de Infra-Estrutura.)

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. PDT – DF) – As mensagens que acabam de ser lidas vão à Comissão de Serviços de Infra-Estrutura.

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. PDT – DF) – A Sra Senadora Lúcia Vânia enviou discurso à Mesa para ser publicado na forma do disposto no art. 203, combinado com o art. 210, inciso I e §2º do Regimento Interno.

S. Exª será atendida.

A SRª LÚCIA VÂNIA (PSDB – GO . Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Srªs e Srs. Senadores, o Senado debateu esta semana, em audiência pública requerida pelo Senador Paulo Paim na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, a questão da violência contra os nossos idosos.

A audiência mostrou que, apesar de o Estatuto do Idoso já estar em vigor, graças à luta empreendida também pelo Senador Paim, o idoso brasileiro continua tendo seus direitos negligenciados.

Conforme dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), eles representam 9,4% da população nacional, ou seja, 17,6 milhões de pessoas. Desses, 60% continuam a trabalhar, sendo que 30% são responsáveis pelo sustento de suas famílias.

São homens e mulheres que, apesar de toda uma vida de sacrifício, ainda continuam firmes e dispostos a exercer seus deveres e para quem o Estado deve garantir os direitos básicos de todo o cidadão.

Mas, apesar de ainda representarem um enorme contingente de mão-de-obra trabalhadora, os idosos têm sido vistos como um peso para a sociedade e não como uma força capaz de gerar riquezas para o País.

Essa foi a opinião praticamente unânime das entidades presentes à audiência pública realizada ontem nesta Casa. O Estado precisa apresentar um programa que proporcione aos idosos e às famílias o devido apoio para enfrentar o processo de envelhecimento.

E a legislação precisa ser cumprida, o que significa que o Estatuto do Idoso deve sair do papel.

Se temos mais de 10 milhões de pessoas com mais de 60 anos trabalhando, é preciso que elas contem com as garantias que o Estatuto lhes oferece, entre as quais o direito ao passe no transporte coletivo, às adaptações nos sinalizações de trânsito, nos transportes e nas calçadas.

A maioria das mortes de idosos em nosso País são provocadas por atropelamentos, quedas, agressões físicas, homicídios e suicídios.

E isso me traz a outra abordagem da questão, que é a violência física e psíquica que sofrem os idosos que se tornam dependentes de familiares ou que são abandonados em instituições de caráter duvidoso.

Esses são casos que vêm à tona quando surge uma denúncia de um órgão de Imprensa ou de uma entidade ligada à defesa de direitos humanos, que muitas vezes levam apenas ao fechamento da instituição, mas não garantem ao idoso que ele terá uma vida mais digna dali para frente.

Também aí o Estatuto do Idoso tem de ser rigorosamente aplicado, porque há muita negligência por parte das autoridades.

A fiscalização dessas casas tem de ser mais rigorosa e os cadastros, atualizados.

Não é possível deixar que qualquer pessoa alugue um imóvel e coloque uma placa dizendo que ali é uma casa geriátrica e fique por isso mesmo!

Sr. Presidente, Srªs e Srs. Senadores, trago tais reflexões hoje a esta tribuna, porque a questão do idoso sempre foi muito cara para mim. E tenho debatido esse tema inúmeras vezes nesta Casa, sob vários aspectos.

Creio que há ainda muitas outras situações em que se deve pensar a situação do nosso idoso e refletir sobre ela com clareza, porque não vejo nem uma ação positiva deste Governo para com essa parcela de nossa população.

Desde o episódio do Ministro Ricardo Berzoini, que levou milhares de idosos às filas de recadastramento, num verdadeiro vexame nacional, até a suspensão das cirurgias para catarata, no ano passado, que prejudicou outros tantos milhares de doentes em todo o País, este Governo não tomou nenhuma medida em benefício dos idosos.

O tão alardeado empréstimo para os aposentados e pensionistas acabou virando um pesadelo para os milhões de beneficiários do INSS que tomaram dinheiro a juros bancários exorbitantes para seus parcós vencimentos.

O Governo não conseguiu segurar os bancos e hoje o número de idosos endividados e sem dinheiro suficiente para as suas despesas mensais é enorme!

Mas pior ainda é a campanha que o Governo do Presidente Lula vem promovendo para lançar a culpa do déficit da Previdência única e exclusivamente sobre as aposentadorias e pensões, que, em sua maioria, são de um salário mínimo.

A campanha do Governo visa a convencer a opinião pública de que a Previdência Social brasileira é um ralo pelo qual escoam todas as riquezas da Nação. Mas, segundo a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Previdência (Anfip), em estudo divulgado recentemente, o rombo nas contas da Previdência, no ano de 2005, está superestimado.

Segundo a Anfip, o Governo deixou de contabilizar R\$3,1 bilhões em benefícios que não foram sacados e, por isso, foram devolvidos aos cofres da Previdência.

Se houvesse sido feita a devida contabilização, o déficit cairia dos R\$37,6 bilhões anunciados para R\$ 34,5 bilhões, uma queda de quase 10%!

Somente no primeiro trimestre deste ano, segundo a Anfip, o volume dos benefícios não sacados e devolvidos aos cofres públicos beira os R\$500 milhões. Resta saber se o Governo vai contabilizar os valores da forma devida.

O Presidente da Anfip, Ovídio Palmeira Filho, acredita que não se trata de um simples erro, mas de uma estratégia pensada para supervalorizar o déficit da Previdência e pregar novas reformas constitucionais.

Se o déficit da Previdência fosse tão grande quanto alardeia o Governo, a instituição não seria a maior financiadora do superávit primário de 4,25% do PIB!

Muito me aflige que as novas propostas de reforma constitucional que rondam a sociedade brasileira se concentrem na elevação da idade mínima para aposentadoria e na desvinculação dos benefícios do valor

do salário mínimo, medidas que afetarão em cheio as pessoas idosas, maiores beneficiárias da Previdência, que já tanto trabalharam para construir este País.

De acordo com a Síntese de Indicadores Sociais, elaborada pelo IBGE com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, a PNAD, o Brasil possui hoje 7,7 milhões de pessoas com 70 anos ou mais.

Levando-se em conta o aumento da expectativa de vida da população brasileira que já beira os 72 anos, o número de homens e de mulheres com mais de 80 anos deve superar, no ano de 2.050, o número de jovens entre 20 e 24 anos. Deve superar até mesmo o número de crianças de até 14 anos.

São dados por um lado positivos, mas, por outro, extremamente preocupantes. Viveremos mais e, por isso, precisaremos de um sistema previdenciário que nos proporcione uma vida digna e saudável.

Mas como ter uma vida digna e saudável com os benefícios pagos pelo INSS minguando a cada dia? Como sobreviver se conseguirem desvincular os benefícios do valor do salário mínimo?

Ora, todos sabemos que a esmagadora maioria dos beneficiários da Previdência Social é composta por pessoas idosas.

Da mesma forma, entre 65% e 70% dos benefícios pagos, cerca de 16 milhões, é de apenas um salário mínimo.

Se houver a desvinculação do valor do salário mínimo, o Governo jogará nada menos do que 16 milhões de pessoas na mais absoluta miséria, justamente numa fase da vida em que os gastos com saúde são elevadíssimos!

Se levarmos em conta que muitos idosos são arrimo de família, a tragédia social brasileira será ainda muito maior.

A renda da esmagadora maioria dos aposentados brasileiros já é muito pequena e deve diminuir ainda mais se as coisas permanecerem como estão.

Muito me preocupa que cerca de 70 a 80% dos idosos brasileiros dependam exclusivamente do SUS para o tratamento de suas doenças, pois não possuem renda suficiente pagar um plano de saúde privado.

Todos sabemos que o SUS, hoje, não tem a mínima condição de proporcionar aos idosos um atendimento médico de qualidade. Quem dirá daqui a alguns anos, com o aumento da expectativa de vida dos brasileiros!

A triste realidade é que a “atenção integral à saúde por intermédio do SUS”, prevista no Estatuto do Idoso, não passa de um conto de fadas.

Criado há 18 anos, o SUS tornou-se ineficiente e inoperante diante das previsões do Estatuto. Direitos são desrespeitados, falta atendimento domiciliar, faltam medicamentos, instalações físicas e equipamentos adequados. E o pior: não existem programas permanentes de prevenção de doenças crônico-degenerativas, moléstias típicas das pessoas mais idosas.

Segundo o Professor e Geriatra Luiz Roberto Ramos, da Universidade Federal de São Paulo, o SUS está construído para um paradigma de saúde diferente: o tratamento de crianças com doenças infecciosas, cuja evolução dura uma semana, no máximo 15 dias.

Precisa, portanto, adaptar-se ao paradigma do idoso, cujas doenças são crônicas. Se não houver tratamento adequado, uma doença pode se transformar em duas ou três.

Tal distorção se reflete na discrepância entre o número de pediatras e de geriatras existentes no País. Existem no Brasil cerca de 36 mil pediatras, contra pouco mais de 1.300 geriatras registrados na Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia.

Sr. Presidente, Sr^{as}s e Srs. Senadores, são muitos e gravíssimos os problemas vivenciados cotidianamente pelos idosos brasileiros. Após uma vida inteira de sacrifícios e muito trabalho, essas pessoas são obrigadas a viver com um irrisório benefício previdenciário, na maioria das vezes com um mísero salário mínimo.

Dependentes quase que exclusivos da assistência médica prestada pelo SUS, os idosos penam nas filas dos hospitais para conseguir uma simples consulta. Não conseguem medicamentos, não são tratados com o devido respeito, não obtêm tratamento digno para suas moléstias. Pelo contrário, são obrigados a conviver com um SUS projetado para tratar as doenças da juventude e não as doenças de uma velhice cada vez mais numerosa.

Mesmo aposentados, aqueles que são arrimo de família precisam trabalhar para complementar sua renda. Levados pela mais extrema necessidade, entregam-se ao mercado informal de trabalho, uma vez

que o mercado formal é preconceituoso e não costuma acolher os maiores de 40 anos.

Não bastassem tantos e tão graves problemas, os aposentados brasileiros são vítimas de uma ardilosa trama da administração petista: uma nova reforma da Previdência, gestada na surdina pelos técnicos do Governo.

Pretendem ampliar a idade mínima para a aposentadoria, bem como desvincular o valor dos benefícios do valor do salário mínimo.

Querem condenar os aposentados a uma vida de miséria, sem assistência médica, sem respeito, sem dignidade! Querem tirar dos aposentados o direito mais fundamental de todo ser humano: o direito à sobrevivência!

Em vez de uma nova reforma, o que precisa ser feito é investir no combate às fraudes, cometidas, na maioria das vezes, por empresas desonestas. Podem pagar, mas não o fazem, ancoradas na impunidade histórica dos grandes devedores da Previdência.

É preciso aumentar o efetivo da fiscalização previdenciária, de forma a combater as fraudes e a sonegação das contribuições sociais. Assim, tenho certeza de que o caixa da Previdência será reforçado com muitos bilhões de reais, suficientes para proporcionar aos aposentados brasileiros a vida digna que merecem.

A solução para a Previdência Social não está em uma nova reforma, muito pelo contrário: está, isto sim, no aumento da eficiência da fiscalização. Chega de cobrar dos aposentados uma conta que não lhes pertence!

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. PDT – DF) – Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. PDT – DF) – Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 10 horas e 25 minutos.)

(OS N° 13662/06)

ATO DO PRESIDENTE N° 038 , DE 2006

O PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, no uso de suas competências regimentais e regulamentares, resolve designar o servidor MARCOS VINÍCIUS VASCONCELOS, matrícula nº 2.746-0, do Quadro de Pessoal do Senado Federal, para exercer a função comissionada de Diretor da Secretaria de Coordenação Legislativa do Congresso Nacional (FC-9), órgão da Secretaria-Geral da Mesa.

Senado Federal, 14 de junho de 2006.

Senador **Renan Calheiros**
Presidente do Senado Federal

ATO DO PRESIDENTE N° 039 , DE 2006

O PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, no uso de suas competências regimentais e regulamentares, resolve designar a servidora DENISE ORTEGA DE BAÈRE, matrícula nº 2.885-2, do Quadro de Pessoal do Senado Federal, para exercer a função comissionada de Diretora da Secretaria de Taquigrafia (FC-9), órgão da Secretaria-Geral da Mesa.

Senado Federal, 14 de junho de 2006.

Senador **Renan Calheiros**
Presidente do Senado Federal

ATO DO PRESIDENTE N° 040 , DE 2006

O PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, no uso de suas competências regimentais e regulamentares, resolve designar a servidora MARIA AMALIA FIGUEIREDO DA LUZ, matrícula nº 1.041-5, do Quadro de Pessoal do Senado Federal, para exercer a função comissionada de Diretora da Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (FC-9), órgão da Secretaria-Geral da Mesa.

Senado Federal, 14 de junho de 2006.



Senador **Renan Calheiros**
Presidente do Senado Federal

ATO DO PRESIDENTE N° 041 , DE 2006

O PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, no uso de suas competências regimentais e regulamentares, resolve designar o servidor CELSO DIAS DOS SANTOS, matrícula nº 2.916-9, do Quadro de Pessoal do Senado Federal, para exercer a função comissionada de Diretor da Secretaria de Expediente (FC-9), órgão da Secretaria-Geral da Mesa.

Senado Federal, 14 de junho de 2006.



Senador **Renan Calheiros**
Presidente do Senado Federal

ATO DO PRESIDENTE N° 042 , DE 2006

O PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, no uso de suas competências regimentais e regulamentares, resolve designar a servidora SÔNIA MARIA DA TRINDADE FÁTIMA, matrícula nº 4.653-2, do Quadro de Pessoal do Senado Federal, para exercer a função comissionada de Diretora da Secretaria de Coordenação Legislativa do Senado Federal (FC-9), órgão da estrutura da Secretaria-Geral da Mesa.

Senado Federal, 14 de junho de 2006.

Senador **Renan Calheiros**
Presidente do Senado Federal

PORTARIA DO DIRETOR-GERAL
Nº 136, DE 2006

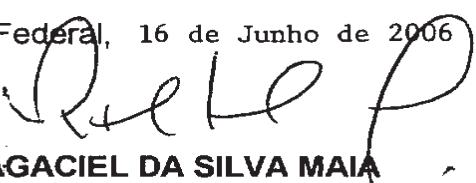
O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso de suas atribuições regimentais que lhe confere o art. 320, da Resolução nº 09, de 1997, que altera o Regulamento Administrativo do Senado Federal,

R E S O L V E:

I – Designar o servidor Otávio Mariz de Faria Júnior, matrícula 41868, para integrar como membro a Comissão Especial instituída pela Portaria Diretor-Geral nº 174, de 2005, desta Diretoria-Geral, incumbida de elaborar estudos e projeto de reestruturação do Serviço de Transportes no que diz respeito à área de recursos humanos, bem como suas instalações físicas, em substituição ao servidor Aurélio Alves Caldeira, matrícula 23891.

II – Esta Portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Senado Federal, 16 de Junho de 2006


AGACIEL DA SILVA MAIA
Diretor-Geral

PORTARIA DO DIRETOR-GERAL
Nº 137 DE 2006

O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso de suas atribuições que lhe confere o art. 320, do Regulamento Administrativo, conforme a redação dada pela Resolução nº 09, de 1997, **RESOLVE:**

I - Prorrogar por 60 (sessenta) dias o prazo para a conclusão dos trabalhos da Comissão de Sindicância, de que trata a Portaria nº 114, de 2006, do Diretor-Geral, destinada a apurar responsabilidade pelo prejuízo causado ao Senado Federal, em decorrência da péssima qualidade dos cartuchos de tinta marca PrintLife, para impressoras marca Epson, modelo Stylus C85, fornecidos pela empresa Office Master Distribuidora de Produtos de Informática Ltda.

II - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, 16 de Junho de 2006.


AGACIEL DA SILVA MAIA
Diretor-Geral

ATO DO DIRETOR-GERAL

Nº. 1050 , DE 2006

O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso da atribuição que lhe foi conferida pelo artigo 15 das Disposições Finais da Resolução n.º 09, de 1997,

RESOLVE designar a servidora **ÁUREA LÚCIA MAIA QUEIROZ**, matrícula nº 36587, ocupante do cargo efetivo de Analista Legislativo, para exercer a Função Comissionada de Analista Legislativo, Símbolo FC-7, da Diretoria-Geral.

Senado Federal, 16 de junho de 2006.



AGACIEL DA SILVA MAIA
Diretor-Geral

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 52ª LEGISLATURA

Bahia

PFL – Rodolpho Tourinho*^S
PFL – Antonio Carlos Magalhães **
PFL – César Borges**

Rio de Janeiro

BLOCO-PT – Roberto Saturnino*
PRB – Marcelo Crivella**
PMDB – Sérgio Cabral**

Maranhão

PMDB – João Alberto Souza *
PFL – Edison Lobão**
PFL – Roseana Sarney **

Pará

PMDB – Luiz Otávio*
BLOCO-PT – Ana Júlia Carepa**
PSDB – Flexa Ribeiro**^S

Pernambuco

PFL – José Jorge*
PFL – Marco Maciel**
PSDB – Sérgio Guerra**

São Paulo

BLOCO-PT – Eduardo Suplicy*
BLOCO-PT – Aloizio Mercadante**
PFL – Romeu Tuma**

Minas Gerais

BLOCO-PL – Aelton Freitas*^S
PSDB – Eduardo Azeredo**
PMDB – Wellington Salgado de Oliveira**^S

Goiás

PMDB – Iris de Araújo*^S
PFL – Demóstenes Torres **
PSDB – Lúcia Vânia**

Mato Grosso

PSDB – Antero Paes de Barros *
PFL – Jonas Pinheiro **
BLOCO-PT – Serys Slhessarenko**

Rio Grande do Sul

PMDB – Pedro Simon*
BLOCO-PT – Paulo Paim**
PTB – Sérgio Zambiasi**

Ceará

PSDB – Luiz Pontes*
BLOCO-PSB – Patrícia Saboya Gomes**
PSDB – Tasso Jereissati**

Paraíba

PMDB – Ney Suassuna *
PFL – Efraim Moraes**
PMDB – José Maranhão **

Espírito Santo

PSDB – João Batista Motta*^S
PSDB – Marcos Guerra**
BLOCO-PL – Magno Malta**

Piauí

PMDB – Alberto Silva*
PFL – Heráclito Fortes**
PMDB – Mão Santa **

Rio Grande do Norte

PTB – Fernando Bezerra*
PMDB – Garibaldi Alves Filho**
PFL – José Agripino**

Santa Catarina

PFL – Jorge Bornhausen *
BLOCO-PT – Ideli Salvatti**
PSDB – Leonel Pavan **

Alagoas

P-SOL – Heloísa Helena*
PMDB – Renan Calheiros**
PSDB – João Tenório**^S

Sergipe

PFL – Maria do Carmo Alves *
PMDB – Almeida Lima**
BLOCO-PSB – Antônio Carlos Valadares**

Mandatos

*: Período 1999/2007 **: Período 2003/2011

Amazonas

PMDB – Gilberto Mestrinho*
PSDB – Arthur Virgílio**
PDT – Jefferson Péres**

Paraná

PSDB – Alvaro Dias *
BLOCO-PT – Flávio Arns**
PDT – Osmar Dias**

Acre

BLOCO-PT – Tião Viana*
PMDB – Geraldo Mesquita Júnior**
BLOCO-PT – Sibá Machado**

Mato Grosso do Sul

PSDB – Juvêncio da Fonseca*
PTB – Antônio João **^S
PMDB – Ramez Tebet**

Distrito Federal

PTB – Valmir Amaral*^S
PDT – Cristovam Buarque **
PFL – Paulo Octávio **

Tocantins

PSDB – Eduardo Siqueira Campos*
BLOCO-PL – João Ribeiro **
PC do B – Leonar Quintanilha**

Amapá

PMDB – José Sarney *
PMDB – Gilvam Borges**
PSDB – Papaléo Paes**

Rondônia

PMDB – Amir Lando*
BLOCO-PT – Fátima Cleide**
PMDB – Valdir Raupp**

Roraima

PTB – Mozarildo Cavalcanti*
PDT – Augusto Botelho**
PMDB – Romero Jucá**

SECRETARIA DE COMISSÕES		
Diretora	Cleide Maria Barbosa Ferreira Cruz	Ramais: 3488/89/91 Fax: 1095

SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES ESPECIAIS E PARLAMENTARES DE INQUÉRITO		
Diretor	Wanderley Rabelo da Silva	(Ramal: 3623 – Fax: 3606)
Secretários	Francisco Naurides Barros Hermes Pinto Gomes Irani Ribeiro dos Santos Verônica de Carvalho Maia José Augusto Panisset Santana Izaias Faria de Abreu Angélica Passarinho Mesquita	(Ramal: 3508) (Ramal: 3510) (Ramal: 4854) (Ramal: 3511) (Ramal: 4854) (Ramal: 3514) (Ramal: 3501)

SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES MISTAS		
Diretor	Sérgio da Fonseca Braga	(Ramal: 3507 – Fax: 3512)
Secretários	Maria de Fátima Maia de Oliveira Ivanilde Pereira Dias de Oliveira Maria Consuelo de Castro Souza Rilvana Cristina de Souza Melo	(Ramal: 3520) (Ramal: 3503) (Ramal: 3504) (Ramal: 3509)

SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES			
Diretor	José Roberto Assumpção Cruz	(Ramal: 3517)	
Secretários	CAE CAS CCJ CE CMA CDH CRE CI CDR CRA	Luiz Gonzaga Silva Filho Gisele Ribeiro de Toledo Camargo Gildete Leite de Melo Júlio Ricardo Borges Linhares José Francisco B. de Carvalho Altair Gonçalves Soares Maria Lúcia Ferreira de Mello Celso Antony Parente Ednaldo Magalhães Siqueira Marcello Varella	(Ramal: 4605) (Ramal: 4608) (Ramal: 3972) (Ramal: 4604) (Ramal: 3935) (Ramal: 1856) (Ramal: 4777) (Ramal: 4354) (Ramal: 3517) (Ramal: 3506)

COMISSÕES TEMPORÁRIAS

- 1) Comissão Externa, composta de oito Senhores Senadores e Senhoras Senadoras, com a finalidade de acompanhar as investigações sobre o assassinato da missionária norte-americana naturalizada brasileira Dorothy Stang, que vêm sendo desenvolvidas pela Polícia Federal e pela Polícia Militar do Estado do Pará.

(Ato do Presidente nº 8, de 2005)

Presidente: Senadora Ana Júlia Carepa – PT/ PA

Vice-Presidente: Senador Flexa Ribeiro – PSDB/PA

Relator: Demóstenes Torres – PFL/GO

Ana Júlia Carepa – PT/ PA
Eduardo Suplicy – PT/SP
Fátima Cleide – PT/RO
Flexa Ribeiro – PSDB/PA
Luiz Otávio – PMDB/PA
Demóstenes Torres – PFL/GO
Serys Slhessarenko – PT/MT
Sibá Machado – PT/AC

Prazo Final: 18.3.2005

Designação: 16.2.2005

COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE (27 titulares e 27 suplentes)

Presidente: Senador Luiz Otávio – PMDB
Vice-Presidente: Senador Romeu Tuma - PFL

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
César Borges – PFL	1. José Agripino – PFL
Edison Lobão – PFL	2. Antonio Carlos Magalhães – PFL
Jonas Pinheiro – PFL	3. Heráclito Fortes – PFL
Jorge Bornhausen – PFL	4. Demóstenes Torres – PFL
Rodolpho Tourinho – PFL	5. José Jorge – PFL
Romeu Tuma – PFL	6. Roseana Sarney – PFL
Arthur Virgílio – PSDB	7. João Batista Motta – PSDB
Eduardo Azeredo – PSDB	8. Alvaro Dias – PSDB
Lúcia Vânia – PSDB	9. Leonel Pavan – PSDB
Sérgio Guerra – PSDB	10. Flexa Ribeiro – PSDB
Tasso Jereissati – PSDB	11. Teotonio Vilela Filho – PSDB
PMDB	
Ramez Tebet	1. Ney Suassuna
Luiz Otávio	2. Romero Jucá
Garibaldi Alves Filho	3. Wellington Salgado de Oliveira
Mão Santa	4. Pedro Simon
Sérgio Cabral	5. Maguito Vilela
Gilberto Mestrinho	6. Gerson Camata
Valdir Raupp	7. Almeida Lima
José Maranhão	8. Gilvam Borges
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB, ⁽¹⁾, PL)	
Aloizio Mercadante – PT	1. Ideli Salvatti – PT
Ana Júlia Carepa – PT	2. Aelton Freitas – PL
Delcídio Amaral – PT	3. Antônio Carlos Valadares – PSB
Eduardo Suplicy – PT	4. Roberto Saturnino – PT
Fernando Bezerra – PTB	5. Flávio Arns – PT
João Ribeiro - PL	6. Sibá Machado – PT
Patrícia Saboya Gomes – PSB ⁽²⁾	7. Serys Slhessarenko – PT
PDT	
Osmar Dias	1. Jefferson Péres

⁽¹⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

⁽²⁾ A Senadora Patrícia Saboya Gomes comunicou que passou a integrar a bancada do PSB a partir de 29.9.2005.

Secretário: Luiz Gonzaga Silva Filho
 Reuniões: Terças – Feiras às 10:00 horas – Plenário nº 19 – Ala Alexandre Costa.
 Telefones: 3311-4605 e 3311-3516 Fax: 3311-4344
 E – Mail: sscomcae@senado.gov.br

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS MUNICIPAIS**(9 titulares e 9 suplentes)****Presidente: Senador Garibaldi Alves Filho - PMDB****Vice-Presidente: Senador Heráclito Fortes - PFL****Relator:**

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
Heráclito Fortes – PFL	1. César Borges – PFL
José Jorge – PFL	2. Jonas Pinheiro – PFL ⁽⁴⁾
Sérgio Guerra – PSDB	3. Arthur Virgílio – PSDB
Eduardo Azeredo – PSDB	4. Lúcia Vânia – PSDB
PMDB	
Mão Santa	1. Valdir Raupp
Garibaldi Alves Filho	2. (vago) ⁽³⁾
Ney Suassuna ⁽¹⁾	3. Serys Slhessarenko ⁽¹⁾
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB, ⁽²⁾, PL)	
Ana Júlia Carepa – PT	1. Delcídio Amaral – PT
Sibá Machado – PT	2. Roberto Saturnino – PT
PDT	

⁽¹⁾ Vaga decidida em comum acordo entre o PMDB e o Bloco de Apoio ao Governo.⁽²⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.⁽³⁾ O Senador Hélio Costa afastou-se do exercício do mandato em 8.7.2005 para assumir o cargo de Ministro de Estado das Comunicações.⁽⁴⁾ O Senador Jonas Pinheiro retornou ao exercício do cargo em 9.12.2005

Secretário: Luiz Gonzaga Silva Filho

Reuniões: Sala nº 19 – Ala Sen. Alexandre Costa.

Telefones: 3311-3255, 3311-4605 e 3311-3516 Fax: 3311-4344

E – Mail: sscomcae@senado.gov.br

1.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE MINERAÇÃO
(7 titulares e 7 suplentes)

Presidente: Senadora Ana Júlia Carepa - PT
Vice-Presidente: Senador Rodolpho Tourinho - PFL

Relator:

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
Rodolpho Tourinho - PFL	1. (vago)
Edison Lobão - PFL	2. Almeida Lima – PMDB ⁽⁴⁾
Sérgio Guerra – PSDB	3. Eduardo Azeredo – PSDB
PMDB	
Luiz Otávio	1. (vago) ⁽³⁾
Sérgio Cabral	2. Gerson Camata
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB, ⁽²⁾, PL)	
Ana Júlia Carepa – PT	1. Delcídio Amaral – PT
Aelton Freitas – PL	2. (vago) ⁽¹⁾
PDT	
(vago)	1. (vago)

⁽¹⁾ Vago, em virtude de o Senador Cristovam Buarque não mais pertencer à Comissão de Assuntos Econômicos.

⁽²⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

⁽³⁾ O Senador Hélio Costa afastou-se do exercício do mandato em 8.7.2005 para assumir o cargo de Ministro de Estado das Comunicações.

⁽⁴⁾ O Senador Almeida Lima comunicou que passou a integrar a bancada do PMDB a partir de 18.8.2005

Secretário: Luiz Gonzaga Silva Filho

Reuniões: Quartas – Feiras às 9:30 horas – Plenário nº 19 – Ala Alexandre Costa.

Telefones: 3311-4605 e 3311-3516 Fax: 3311-4344

E – Mail: sscomcae@senado.gov.br

**1.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DESTINADA A
ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA DOS ESTADOS
(9 titulares e 9 suplentes)**

**Presidente: Senador César Borges - PFL
Vice-Presidente: Senador Fernando Bezerra - PTB
Relator: Senador Ney Suassuna - PMDB**

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
César Borges – PFL	1. Jonas Pinheiro – PFL ⁽³⁾
Paulo Octávio – PFL	2. José Jorge – PFL
Sérgio Guerra – PSDB	3. Lúcia Vânia - PSDB
PMDB	
Ney Suassuna	1. Valdir Raupp
Pedro Simon	2. Gerson Camata
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB, ⁽¹⁾, PL)	
Roberto Saturnino – PT	1. Eduardo Suplicy – PT
Fernando Bezerra – PTB	2. Aelton Freitas – PL
Delcídio Amaral – PT	3. Antônio Carlos Valadares – PTB
Mozarildo Cavalcanti – PTB	4. Patrícia Saboya Gomes – PSB ⁽²⁾
PDT	

Obs: em 19.11.2003 a Subcomissão aprovou o Relatório Final, que será submetido à apreciação da Comissão de Assuntos Econômicos, nos termos do art. 73, § 2º, do Regimento Interno do Senado Federal.

⁽¹⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

⁽²⁾ A Senadora Patrícia Saboya Gomes comunicou que passou a integrar a bancada do PSB a partir de 29.9.2005.

⁽³⁾ O Senador Jonas Pinheiro retornou ao exercício do cargo em 9.12.2005

Secretário: Luiz Gonzaga Silva Filho
Reuniões: Quartas – Feiras às 18:00 horas – Plenário nº 19 – Ala Alexandre Costa.
Telefones: 3311-4605 e 3311-3516 Fax: 3311-4344
E – Mail: sscomcae@senado.gov.br

1.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - LIQUIDAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
(7 titulares e 7 suplentes)

Presidente: Senador Aelton Freitas - PL
Vice-Presidente: Senador Fernando Bezerra - PTB
Relator:

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
Edison Lobão – PFL	1. César Borges – PFL
Romeu Tuma – PFL	2. (vago) ⁽²⁾
Sérgio Guerra – PSDB	3. Alvaro Dias – PSDB
PMDB	
Romero Jucá	1. Ney Suassuna
Valdir Raupp	2. Maguito Vilela
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB, ⁽¹⁾, PL)	
Aelton Freitas – PL	1. Ideli Salvatti – PT
Fernando Bezerra – PTB	2. Delcídio Amaral – PT
PDT	
(vago)	1. (vago)

⁽¹⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

⁽²⁾ O Senador Gilberto Goellner deixa o exercício do cargo em 8.12.2005 em virtude de reassunção do titular.

Secretário: Luiz Gonzaga Silva Filho
Reuniões: Plenário nº 19 – Ala Alexandre Costa.
Telefones: 3311-4605 e 3311-3516 Fax: 3311-4344
E – Mail: sscomcae@senado.gov.br

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS
(21 titulares e 21 suplentes)

Presidente: Senador Antônio Carlos Valadares - PSB
Vice-Presidente: Senadora Patrícia Saboya Gomes – PSB⁽²⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
Marco Maciel – PFL	1. Heráclito Fortes – PFL
Jonas Pinheiro – PFL	2. José Jorge – PFL
Maria do Carmo Alves – PFL	3. Demóstenes Torres – PFL
Rodolpho Tourinho – PFL	4. Romeu Tuma – PFL
Flexa Ribeiro – PSDB	5. Eduardo Azeredo – PSDB
Leonel Pavan – PSDB	6. Papaléo Paes
Lúcia Vânia – PSDB	7. Teotonio Vilela Filho – PSDB
Reginaldo Duarte – PSDB	8. Sérgio Guerra – PSDB
PMDB	
Ney Suassuna	1. Wellington Salgado de Oliveira
Romero Jucá	2. Ramez Tebet
Valdir Raupp	3. José Maranhão
Mão Santa	4. Pedro Simon
Sérgio Cabral	5. Maguito Vilela
(vago) ⁽³⁾	6. Gerson Camata
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB,⁽¹⁾, PL)	
Antônio Carlos Valadares – PSB	1. Delcídio Amaral – PT
Flávio Arns – PT	2. Magno Malta – PL
Ideli Salvatti – PT	3. Eduardo Suplicy – PT
Marcelo Crivella – PMR ⁽⁴⁾	4. Fátima Cleide – PT
Paulo Paim – PT	5. Mozarildo Cavalcanti – PTB
Patrícia Saboya Gomes – PSB ⁽²⁾	6. (vago) ⁽⁵⁾
PDT	
Augusto Botelho	1. Cristovam Buarque

⁽¹⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

⁽²⁾ A Senadora Patrícia Saboya Gomes comunicou que passou a integrar a bancada do PSB a partir de 29.9.2005.

⁽³⁾ O Senador Papaléo Paes deixou de integrar a comissão a partir de 26.10.2005, de acordo com o Ofício GLPMDB nº 405/2005.

⁽⁴⁾ O Senador Marcelo Crivella comunicou que se desligou do PL em 27.9.2005 e filiou-se ao PMR em 28.9.2005.

⁽⁵⁾ O Senador João Capiberibe deixou de integrar o Senado Federal em 26.10.2005, nos termos do Ofício nº 1.236, de 21.10.2005, do Supremo Tribunal Federal, e retornou em 28.10.2005, nos termos do Ofício nº 5.025, de mesma data, do Supremo Tribunal Federal. O Senador deixou de integrar definitivamente o Senado Federal em 13.12.2005

Secretária: Gisele Ribeiro de Toledo Camargo
 Reuniões: Quintas – Feiras às 11:30 horas – Plenário nº 09 – Ala Alexandre Costa.
 Telefone: 3311-3515 Fax: 3311-3652
 E – Mail: sscomcas@senado.gov.br

2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA**(5 titulares e 5 suplentes)****Presidente: Senador Paulo Paim - PT****Vice-Presidente: Senador Marcelo Crivella – PMR ⁽²⁾****Relator:**

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
Lúcia Vânia – PSDB	1. Leonel Pavan - PSDB
PMDB	
Mão Santa	1. (vago)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB, ⁽¹⁾, PL)	
Marcelo Crivella – PMR ⁽²⁾	1. (vago) ⁽³⁾
Paulo Paim - PT	2. Flávio Arns – PT
PDT	
Augusto Botelho	1. (vago)

⁽¹⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.⁽²⁾ O Senador Marcelo Crivella comunicou que se desligou do PL em 27.9.2005 e filiou-se ao PMR em 28.9.2005.⁽³⁾ O Senador João Capiberibe deixou de integrar o Senado Federal em 26.10.2005, nos termos do Ofício nº 1.236, de 21.10.2005, do Supremo Tribunal Federal, e retornou em 28.10.2005, nos termos do Ofício nº 5.025, de mesma data, do Supremo Tribunal Federal. O Senador deixou de integrar definitivamente o Senado Federal em 13.12.2005

Secretaria: Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Sala nº 11/A – Ala Alexandre Costa.

Telefone: 3311-3515 Fax: 3311-3652

E – Mail: sscomcas@senado.gov.br

**2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROMOÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DEFESA DA SAÚDE
(5 titulares e 5 suplentes)**

**Presidente: Senador Papaléo Paes - PSDB
Vice-Presidente: Senador Augusto Botelho - PDT
Relator:**

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
Eduardo Azeredo – PSDB	1. Flexa Ribeiro - PSDB
	2. Romeu Tuma - PFL
PMDB	
Papaléo Paes ⁽³⁾	1. (vago) ⁽²⁾
Mão Santa	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB, ⁽¹⁾, PL)	
Flávio Arns – PT	1. Paulo Paim - PT
PDT	
Augusto Botelho	

⁽¹⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

⁽²⁾ O Senador Wirlande da Luz deixa o exercício do cargo em 21.07.2005 em virtude de reassunção do titular.

⁽³⁾ O Senador Papaléo Paes comunicou que passou a integrar a bancada do PSDB a partir de 1.9.2005

Secretária: Gisele Ribeiro de Toledo Camargo
Sala nº 11/A – Ala Alexandre Costa.
Telefone: 3311-3515 Fax: 3311-3652
E – Mail: sscomcas@senado.gov.br

**2.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
(5 titulares e 5 suplentes)**

Presidente: Senador Eduardo Azeredo - PSDB

Vice-Presidente: Senador Flávio Arns - PT

Relator:

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
Eduardo Azeredo – PSDB	1. Lúcia Vânia – PSDB
(vago) ⁽⁴⁾	2. Demóstenes Torres – PFL
PMDB	
Papaléo Paes ⁽³⁾	1. Mão Santa
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB, ⁽¹⁾, PL)	
Flávio Arns – PT	1. Paulo Paim – PT
Patrícia Saboya Gomes – PSB ⁽²⁾	
PDT	
	1. Augusto Botelho

⁽¹⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

⁽²⁾ A Senadora Patrícia Saboya Gomes comunicou que passou a integrar a bancada do PSB a partir de 29.9.2005.

⁽³⁾ O Senador Papaléo Paes comunicou que passou a integrar a bancada do PSDB a partir de 1.9.2005

⁽⁴⁾ O Senador Gilberto Goellner deixa o exercício do cargo em 8.12.2005 em virtude de reassunção do titular.

Secretaria: Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Sala nº 11/A – Ala Alexandre Costa.

Telefone: 3311-3515 Fax: 3311-3652

E – Mail: sscomcas@senado.gov.br

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ
(23 titulares e 23 suplentes)

Presidente: Senador Antonio Carlos Magalhães - PFL
Vice-Presidente: (vago)⁽²⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
Antonio Carlos Magalhães – PFL	1. Romeu Tuma – PFL
César Borges – PFL	2. Maria do Carmo Alves – PFL
Demóstenes Torres – PFL	3. José Agripino – PFL
Edison Lobão – PFL	4. Jorge Bornhausen – PFL
José Jorge – PFL	5. Rodolpho Tourinho – PFL
João Batista Motta - PSDB	6. Tasso Jereissati – PSDB
Alvaro Dias – PSDB	7. Eduardo Azeredo – PSDB
Arthur Virgílio – PSDB	8. Leonel Pavan – PSDB
Juvêncio da Fonseca – PSDB ⁽⁴⁾	9. Geraldo Mesquita Júnior – Sem partido ⁽⁶⁾ (cedida pelo PSDB)
PMDB	
Ramez Tebet	1. Luiz Otávio
Ney Suassuna	2. Gilvam Borges
José Maranhão	3. Sérgio Cabral
Romero Jucá	4. Almeida Lima
Amir Lando	5. Leomar Quintanilha – PC do B ⁽⁵⁾ (cedida pelo PMDB)
Pedro Simon	6. Garibaldis Alves Filho
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB, ⁽¹⁾ PL)	
Aloizio Mercadante – PT	1. Delcídio Amaral – PT
Eduardo Suplicy – PT	2. Paulo Paim – PT
Fernando Bezerra – PTB	3. Sérgio Zambiasi – PTB
Magno Malta – PL	4. Patrícia Saboya Gomes - PSB
Ideli Salvatti – PT	5. Sibá Machado – PT
Antônio Carlos Valadares – PSB	6. Mozarildo Cavalcanti – PTB
Serys Slhessarenko – PT	7. Marcelo Crivella – PMR ⁽³⁾
PDT	
Jefferson Péres	1. Osmar Dias

⁽¹⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

⁽²⁾ O Senador Maguito Vilela encontrava-se licenciado do cargo durante o período de 17.8.2005 a 13.1.2006, tendo sido substituído pelo Senador Romero Jucá. O Senador retornou ao exercício do cargo em 16.12.2005.

⁽³⁾ O Senador Marcelo Crivella comunicou que se desligou do PL em 27.9.2005 e filiou-se ao PMR em 28.9.2005.

⁽⁴⁾ O Senador Juvêncio da Fonseca comunicou que passou a integrar a bancada do PSDB a partir de 30.9.2005.

⁽⁵⁾ O Senador Leomar Quintanilha comunicou, em 3.10.2005, seu desligamento do PMDB e filiação ao PC do B.

⁽⁶⁾ O Senador Geraldo Mesquita Júnior comunicou, da Tribuna, em 26.10.2005, que deixou de integrar o P-SOL.

Secretária: Gildete Leite de Melo
 Reuniões: Quartas – Feiras às 10:00 horas. – Plenário nº 3 – Ala Alexandre Costa
 Telefone: 3311-3972 Fax: 3311-4315
 E – Mail: sscomccj@senado.gov.br

**3.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DESTINADA A ASSESSORAR A PRESIDÊNCIA DO SENADO EM CASOS QUE ENVOLVAM A IMAGEM E AS PRERROGATIVAS DOS PARLAMENTARES E DA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO PARLAMENTAR
(5 membros)**

**3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA
(7 titulares e 7 suplentes)**

Presidente:

Vice-Presidente:

Relator: Geral:

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
Demóstenes Torres – PFL	1. (vago)
César Borges – PFL	2. (vago)
Tasso Jereissati – PSDB	3. Leonel Pavan – PSDB
PMDB	
Pedro Simon	1. (vago)
Garibaldi Alves Filho	2. (vago)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB, ⁽¹⁾, PL)	
Serys Slhessarenko – PT (vago)	1. Sibá Machado – PT 2. Fernando Bezerra – PTB
PDT	
(vago)	1. (vago)

⁽¹⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

Secretária: Gildete Leite de Melo
Plenário nº 3 – Ala Alexandre Costa
Telefone: 3311-3972 Fax: 3311-4315
E – Mail: sscomccj@senado.gov.br

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO - CE
(27 titulares e 27 suplentes)

Presidente: Senador Gerson Camata - PMDB
Vice-Presidente: Senador Augusto Botelho – PDT

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
Demóstenes Torres – PFL	1. Roseana Sarney – PFL
Jorge Bornhausen – PFL	2. Jonas Pinheiro – PFL
José Jorge – PFL	3. César Borges – PFL
Maria do Carmo Alves – PFL	4. Cristovam Buarque – PDT ⁽⁸⁾ (cedida pelo Bloco da Minoria)
Edison Lobão – PFL	5. Marco Maciel – PFL
Marcelo Crivella – PMR ⁽⁵⁾ (cedida pelo PFL) ⁽¹⁾	6. Romeu Tuma – PFL
Teotonio Vilela Filho – PSDB	7. Eduardo Azeredo – PSDB
Geraldo Mesquita Júnior – Sem partido ⁽⁷⁾ (cedida pelo PSDB)	8. Sérgio Guerra – PSDB
Leonel Pavan – PSDB	9. Lúcia Vânia – PSDB
Reginaldo Duarte – PSDB	10. Juvêncio da Fonseca – PSDB
PMDB	
Wellington Salgado de Oliveira	1. Amir Lando
Ney Suassuna	2. Garibaldi Alves Filho
Valdir Raupp	3. Gilvam Borges
Gerson Camata	4. (vago) ⁽⁴⁾
Sérgio Cabral	5. Mão Santa
José Maranhão	6. Luiz Otávio
Maguito Vilela	7. Romero Jucá
Gilberto Mestrinho	8. (vago)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB, ⁽²⁾, PL)	
Aelton Freitas – PL	1. (vago) ⁽⁶⁾
Paulo Paim – PT	2. Aloizio Mercadante – PT
Fátima Cleide – PT	3. Fernando Bezerra – PTB
Flávio Arns – PT	4. Delcídio Amaral – PT
Ideli Salvatti – PT	5. Antônio Carlos Valadares – PSB
Roberto Saturnino – PT	6. Magno Malta – PL
Mozarildo Cavalcanti – PTB	7. Patrícia Saboya Gomes – PSB ⁽³⁾
Sérgio Zambiasi – PTB	8. João Ribeiro – PL
PDT	
Augusto Botelho	1. (vago)

⁽¹⁾ Vaga cedida ao PDT, que por sua vez cedeu ao PL, nos termos do Ofício nº 027/05-GLPFL, de 03.03.2005.

⁽²⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

⁽³⁾ A Senadora Patrícia Saboya Gomes comunicou que passou a integrar a bancada do PSB a partir de 29.9.2005.

⁽⁴⁾ O Senador Papaléo Paes deixou de integrar a comissão a partir de 26.10.2005, de acordo com o Ofício GLPMDB nº 405/2005.

⁽⁵⁾ O Senador Marcelo Crivella comunicou que se desligou do PL em 27.9.2005 e filiou-se ao PMR em 28.9.2005.

⁽⁶⁾ O Senador Paulo Paim passou a integrar a Comissão, como membro titular, em substituição ao Senador Cristovam Buarque, nos termos do Ofício nº 273/2005-GLDPT, de 19.10.2005.

⁽⁷⁾ O Senador Geraldo Mesquita Júnior comunicou, da Tribuna, em 26.10.2005, que deixou de integrar o P-SOL.

⁽⁸⁾ O Senador Cristovam Buarque ocupa vaga cedida pelo Bloco Parlamentar da Minoria à Bancada do PDT, nos termos do Ofício nº 100/05-GLPDT, de 9.10.2005.

Secretário: Júlio Ricardo Borges Linhares

Reuniões: Terças – Feiras às 11:00 horas – Plenário nº 15 – Ala Alexandre Costa.

Telefone: 3311-3498 Fax: 3311-3121

E – Mail: julioric@senado.gov.br.

**4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO E COMUNICAÇÃO SOCIAL
(12 titulares e 12 suplentes)**

**Presidente: Senador Sérgio Cabral – PMDB
Vice-Presidente: Demóstenes Torres – PFL**

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
Demóstenes Torres – PFL	1. Maria do Carmo Alves - PFL
Marcelo Crivella – PMR ⁽¹⁾ ⁽⁵⁾	2. Romeu Tuma – PFL
Geraldo Mesquita Júnior – Sem partido ⁽²⁾ ⁽⁶⁾	3. Edison Lobão – PFL
Leonel Pavan - PSDB	4. Reginaldo Duarte - PSDB
PMDB	
Sérgio Cabral	1. (vago) ⁽⁴⁾
Valdir Raupp	2. Luiz Otávio
Wellington Salgado de Oliveira	3. (vago)
(vago) ⁽⁷⁾	4. (vago)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB, ⁽³⁾, PL)	
Roberto Saturnino – PT	1. Paulo Paim – PT
(vago)	2. Flávio Arns – PT
Aelton Freitas – PL	3. (vago)
Sérgio Zambiasi – PTB	4. (vago)

⁽¹⁾ Vaga cedida pelo PFL

⁽²⁾ Vaga cedida pelo PSDB

⁽³⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

⁽⁴⁾ O Senador Papaléo Paes deixou de integrar a comissão a partir de 26.10.2005, de acordo com o Ofício GLPMDB nº 405/2005.

⁽⁵⁾ O Senador Marcelo Crivella comunicou que se desligou do PL em 27.9.2005 e filiou-se ao PMR em 28.9.2005.

⁽⁶⁾ O Senador Geraldo Mesquita Júnior comunicou, da Tribuna, em 26.10.2005, que deixou de integrar o P-SOL.

⁽⁷⁾ A Senadora Íris de Araújo deixa o exercício do cargo em 15.12.2005 em virtude de reassunção do titular.

Secretário: Júlio Ricardo Borges Linhares
Plenário nº 15 – Ala Alexandre Costa.
Telefone: 3311-3276 Fax: 3311-3121
E – Mail: julioric@senado.gov.br.

4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
(9 titulares e 9 suplentes)

Presidente: Senador Flávio Arns - PT
Vice-Presidente: Senadora Lúcia Vânia - PSDB

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
Marco Maciel – PFL (vago) ⁽³⁾	1. Reginaldo Duarte – PSDB
Lúcia Vânia – PSDB	2. Augusto Botelho – PDT (cedida pelo PFL) 3. Eduardo Azeredo – PSDB
PMDB	
Gerson Camata	1. Gilberto Mestrinho
Wellington Salgado de Oliveira	2. (vago) ⁽²⁾
Valdir Raupp	3. (vago)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB, ⁽¹⁾PL)	
Roberto Saturnino – PT	1. Mozarildo Cavalcanti – PTB
Flávio Arns – PT	2. Antônio Carlos Valadares – PSB
Delcídio Amaral – PT	3. Aelton Freitas – PL

⁽¹⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

⁽²⁾ O Senador Wirlande da Luz deixa o exercício do cargo em 21.07.2005 em virtude de reassunção do titular.

⁽³⁾ O Senador Gilberto Goellner deixa o exercício do cargo em 8.12.2005 em virtude de reassunção do titular.

Secretário: Júlio Ricardo Borges Linhares
Sala nº 15 – Ala Alexandre Costa.
Telefone: 3311-3276 Fax: 3311-3121
E – Mail: julioric@senado.gov.br.

4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO
(7 titulares e 7 suplentes)

4.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO ESPORTE
(7 titulares e 7 suplentes)

**5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E
CONTROLE - CMA**
(17 titulares e 17 suplentes)

Presidente: Senador Leomar Quintanilha – PC do B⁽⁴⁾
Vice-Presidente: Senador Jonas Pinheiro⁽²⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
Heráclito Fortes – PFL	1. Jorge Bornhausen – PFL
César Borges – PFL	2. José Jorge – PFL
Jonas Pinheiro – PFL ⁽²⁾	3. Roseana Sarney – PFL
Teotonio Vilela Filho - PSDB	4. Almeida Lima – PMDB ⁽³⁾
Arthur Virgílio – PSDB	5. Leonel Pavan – PSDB
Flexa Ribeiro – PSDB	6. Alvaro Dias – PSDB
PMDB	
Gilvam Borges	1. Ney Suassuna
Luiz Otávio	2. Romero Jucá
Gerson Camata	3. Sérgio Cabral
Valdir Raupp	4. Amir Lando
Leomar Quintanilha – PC do B ⁽⁴⁾	5. Mão Santa
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB,⁽¹⁾, PL)	
Aelton Freitas – PL	1. Mozarildo Cavalcanti – PTB
Ana Júlia Carepa – PT	2. Fátima Cleide – PT
Sibá Machado – PT	3. Antônio Carlos Valadares – PSB
João Ribeiro - PL	4. Ideli Salvatti – PT
Serys Slhessarenko – PT	5. Flávio Arns – PT
PDT	
Augusto Botelho	1. Osmar Dias

⁽¹⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

⁽²⁾ O Senador Jonas Pinheiro retornou ao exercício do cargo em 9.12.2005.

⁽³⁾ O Senador Almeida Lima comunicou que passou a integrar a bancada do PMDB a partir de 18.8.2005

⁽⁴⁾ O Senador Leomar Quintanilha comunicou, em 3.10.2005, seu desligamento do PMDB e filiação ao PC do B.

Secretário: José Francisco B. de Carvalho
Reuniões: Terças – Feiras às 11:30 horas – Plenário nº 6 – Ala Nilo Coelho.
Telefone: 3311-3935 Fax: 3311-1060
E – Mail: jcarvalho@senado.gov.br.

**5.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DESTINADA A FISCALIZAR AS AGÊNCIAS REGULADORAS
(5 titulares e 5 suplentes)**

**Presidente: Senadora Ana Júlia Carepa - PT
Vice-Presidente: Senador Valmir Amaral – PTB⁽¹⁾**

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
(vago)	1. (vago)
Leonel Pavan – PSDB	2. (vago)
PMDB	
Valmir Amaral - PTB ⁽¹⁾	1. Romero Jucá
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB,⁽²⁾, PL)	
Ana Júlia Carepa – PT	1. Aelton Freitas – PL
Delcídio Amaral – PT	2. (vago)
PDT	

⁽¹⁾ O Senador Valmir Amaral comunicou que desfilou-se do PMDB, filiando-se ao PP, em 18.5.2005 e desfilou-se do PP, filiando-se ao PTB, em 30.09.2005.

⁽²⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

Secretário: José Francisco B. de Carvalho
Reuniões: Quartas – Feiras às 11:00 horas – Plenário nº 6 – Ala Nilo Coelho.
Telefone: 3311-3935 Fax: 3311-1060
E – Mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DESTINADA A ACOMPANHAR O PROSEGUIMENTO DAS INVESTIGAÇÕES REALIZADAS PELA POLÍCIA FEDERAL NO QUE DIZ RESPEITO À DENOMINADA “OPERAÇÃO POROROCA”
(5 titulares e 5 suplentes)

Presidente: Senadora Ana Júlia Carepa - PT

Vice-Presidente: Senador César Borges - PFL

Relator: Senador João Alberto Souza - PMDB

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
(vago)	1. (vago)
Leonel Pavan – PSDB	2. João Ribeiro - PL ⁽¹⁾
PMDB	
(vago)	1. Luiz Otávio
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB, ⁽²⁾, PL)	
Ana Júlia Carepa – PT	1. Ideli Salvatti – PT
Aelton Freitas – PL	2. (vago)
PDT	
(vago)	1. (vago)

⁽¹⁾ O Senador João Ribeiro desfiliou-se do PFL e filiou-se ao PL, conforme comunicação de 29.03.2005

⁽²⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

Secretário: José Francisco B. de Carvalho
 Plenário nº 6 – Ala Nilo Coelho.
 Telefone: 3311-3935 Fax: 3311-1060
 E – Mail: jcarvalho@senado.gov.br.

**6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH
(19 titulares e 19 suplentes)**

**Presidente: Senador Cristovam Buarque - PDT
Vice-Presidente: Senador Paulo Paim - PT**

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
Edison Lobão – PFL (vago) ⁽⁶⁾	1. Antonio Carlos Magalhães – PFL
Jorge Bornhausen – PFL	2. Demóstenes Torres – PFL
José Agripino – PFL	3. Heráclito Fortes – PFL
Romeu Tuma – PFL	4. (vago)
Juvêncio da Fonseca – PSDB	5. Maria do Carmo Alves – PFL
Lúcia Vânia – PSDB	6. Arthur Virgílio – PSDB
Reginaldo Duarte – PSDB	7. Alvaro Dias – PSDB
PMDB	
Leomar Quintanilha – PC do B ⁽⁵⁾	1. Luiz Otávio
Maguito Vilela	2. (vago) ⁽⁷⁾
José Maranhão	3. Mão Santa
Sérgio Cabral	4. (vago) ⁽²⁾
Garibaldi Alves Filho	5. Valdir Raupp
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB,⁽¹⁾, PL)	
Flávio Arns – PT	1. Magno Malta - PL
Fátima Cleide – PT	2. Sibá Machado – PT
Ana Júlia Carepa - PT	3. Antônio Carlos Valadares – PSB
Marcelo Crivella – PMR ⁽⁴⁾	4. Mozarildo Cavalcanti – PTB
Paulo Paim – PT	5. Aelton Freitas – PL
PDT	
Cristovam Buarque	1. Osmar Dias

⁽¹⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

⁽²⁾ O Senador Wirlande da Luz deixa o exercício do cargo em 21.07.2005 em virtude de reassunção do titular.

⁽⁴⁾ O Senador Marcelo Crivella comunicou que se desligou do PL em 27.9.2005 e filiou-se ao PMR em 28.9.2005.

⁽⁵⁾ O Senador Leomar Quintanilha comunicou, em 3.10.2005, seu desligamento do PMDB e filiação ao PC do B.

⁽⁶⁾ O Senador Gilberto Goellner deixa o exercício do cargo em 8.12.2005 em virtude de reassunção do titular.

⁽⁷⁾ O Senador Maguito Vilela passou a ocupar vaga de titular em 18/01/2006, nos termos do Of. GLPMDB nº 12/2005, da Liderança do PMDB.

Secretário: Altair Gonçalves Soares

Reuniões: Terças – Feiras às 12:00 horas – Plenário nº 2 – Ala Nilo Coelho.

Telefone: 3311-4251/2005 Fax: 3311-4646

E – Mail: altairgs@senado.gov.br

6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA IGUALDADE RACIAL E INCLUSÃO - IRI
(7 titulares e 7 suplentes)

Presidente: Senador Paulo Paim - PT
Vice-Presidente: Senador Mão Santa - PMDB

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
Romeu Tuma – PFL	1. Heráclito Fortes – PFL
Reginaldo Duarte – PSDB	2. Alvaro Dias – PSDB
(vago)	3. (vago)
PMDB	
Leomar Quintanilha – PC do B ⁽⁴⁾	1. Luiz Otávio
Mão Santa	2. José Maranhão
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB, ⁽¹⁾, PL)	
Paulo Paim – PT	1. Cristovam Buarque – PDT ⁽²⁾
Mozarildo Cavalcanti – PTB	2. Marcelo Crivella – PMR ⁽³⁾

⁽¹⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

⁽²⁾ O Senador Cristovam Buarque comunicou que se desligou do PT em 7.9.2005 e filiou-se ao PDT em 23.9.2005.

⁽³⁾ O Senador Marcelo Crivella comunicou que se desligou do PL em 27.9.2005 e filiou-se ao PMR em 28.9.2005.

⁽⁴⁾ O Senador Leomar Quintanilha comunicou, em 3.10.2005, seu desligamento do PMDB e filiação ao PC do B.

Secretário: Altair Gonçalves Soares
 Plenário nº 2 – Ala Nilo Coelho.
 Telefone: 3311-4251/2005 Fax: 3311-4646
 E – Mail: altairgs@senado.gov.br

6.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO IDOSO - IDO
(7 titulares e 7 suplentes)

Presidente: Senador Sérgio Cabral – PMDB
Vice-Presidente: Senador Leomar Quintanilha – PC do B

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
Romeu Tuma – PFL	1. Maria do Carmo Alves – PFL
Lúcia Vânia – PSDB	2. Sérgio Guerra – PSDB
(vago)	3. (vago)
PMDB	
Leomar Quintanilha – PC do B ⁽³⁾	1. (vago) ⁽²⁾
Sérgio Cabral	2. Valdir Raupp
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB, ⁽¹⁾, PL)	
Aelton Freitas – PL	1. (vago)
Flávio Arns – PT	2. Paulo Paim – PT

⁽¹⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

⁽²⁾ O Senador Wirlande da Luz deixa o exercício do cargo em 21.07.2005 em virtude de reassunção do titular.

⁽³⁾ O Senador Leomar Quintanilha comunicou, em 3.10.2005, seu desligamento do PMDB e filiação ao PC do B.

Secretário: Altair Gonçalves Soares
 Plenário nº 2 – Ala Nilo Coelho.
 Telefone: 3311-4251/2005 Fax: 3311-4646
 E – Mail: altairgs@senado.gov.br

7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE
(19 titulares e 19 suplentes)

Presidente: Senador Roberto Saturnino - PT
Vice-Presidente: Senador Eduardo Azeredo - PSDB

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
Heráclito Fortes – PFL	1. César Borges – PFL
José Jorge – PFL	2. Edison Lobão – PFL
José Agripino – PFL	3. Maria do Carmo Alves – PFL
Marco Maciel – PFL	4. Rodolpho Tourinho – PFL
Romeu Tuma – PFL	5. Roseana Sarney – PFL
Alvaro Dias – PSDB	6. Tasso Jereissati – PSDB
Arthur Virgílio – PSDB	7. Lúcia Vânia – PSDB
Eduardo Azeredo – PSDB	8. Flexa Ribeiro – PSDB
PMDB	
Ney Suassuna	1. Ramez Tebet
Pedro Simon	2. Valdir Raupp
Mão Santa	3. Romero Jucá
Wellington Salgado de Oliveira	4. (vago) ⁽⁴⁾
Gerson Camata	5. (vago) ⁽¹⁾
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB, ⁽³⁾, PL)	
Serys Slhessarenko – PT	1. Marcelo Crivella – PMR ⁽⁵⁾
Eduardo Suplicy – PT	2. (vago) ⁽⁶⁾
Mozarildo Cavalcanti – PTB	3. Aelton Freitas – PL
Roberto Saturnino – PT	4. Ana Julia Carepa – PT
Sérgio Zambiasi – PTB	5. Fernando Bezerra – PTB
PDT	
Jefferson Péres	1. Osmar Dias

⁽¹⁾ O Senador Mário Calixto deixa o exercício do cargo em 22.03.2005 em virtude de reassunção do titular.

⁽²⁾ O Senador Valmir Amaral comunicou que desfiliou-se do PMDB, filiando-se ao PP, em 18.5.2005 e desfiliou-se do PP, filiando-se ao PTB, em 30.09.2005.

⁽³⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

⁽⁴⁾ O Senador Antônio Leite comunicou sua renúncia ao exercício da suplência a partir de 2.8.2005.

⁽⁵⁾ O Senador Marcelo Crivella comunicou que se desligou do PL em 27.9.2005 e filiou-se ao PMR em 28.9.2005.

⁽⁶⁾ A Senadora Serys Slhessarenko passou a integrar a Comissão, como membro titular, em substituição ao Senador Cristovam Buarque, nos termos do Ofício nº 274/2005-GLDPT, de 19.10.2005.

Secretária: Maria Lúcia Ferreira de Mello
 Telefone 3311-3496 Fax: 3311-3546 – Plenário nº 7 – Ala Alexandre Costa
 Reuniões: Quintas-feiras às 10:00 horas.
 E – Mail: luciamel@senado.gov.br

**7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO DOS
CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR**

(7 titulares e 7 suplentes)

Presidente:

Vice-Presidente:

Relator:

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
Heráclito Fortes – PFL	1. César Borges – PFL
Eduardo Azeredo – PSDB	2. Alvaro Dias – PSDB
PMDB	
Wellington Salgado de Oliveira	1. João Batista Motta ⁽²⁾
Mão Santa	2. Gerson Camata
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB, ⁽¹⁾, PL)	
Roberto Saturnino – PT	1. Sérgio Zambiasi – PTB
Marcelo Crivella – PMR ⁽³⁾	2. Aelton Freitas – PL
PDT	
Jefferson Péres	1. Osmar Dias

⁽¹⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

⁽²⁾ O Senador João Batista Motta passou a integrar a bancada do PSDB a partir de 31.8.2005

⁽³⁾ O Senador Marcelo Crivella comunicou que se desligou do PL em 27.9.2005 e filiou-se ao PMR em 28.9.2005.

Secretaria: Maria Lúcia Ferreira de Mello

Telefone 3311-3496 Fax: 3311-3546 – Plenário nº 7 – Ala Alexandre Costa

E – Mail: sscomcre@senado.gov.br

7.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA
(7 titulares e 7 suplentes)

Presidente:

Vice-Presidente:

Relator:

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
Romeu Tuma - PFL	1. Marco Maciel - PFL
Arthur Virgílio - PSDB	2. Flexa Ribeiro - PSDB
PMDB	
Valdir Raupp	1. Ney Suassuna
Pedro Simon	2. (vago) ⁽²⁾
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB, ⁽¹⁾, PL)	
Ana Júlia Carepa -PT	1. Cristovam Buarque – PDT ⁽³⁾
Mozarildo Cavalcanti – PTB	2. Aelton Freitas - PL
PDT	
Jefferson Péres	1. Osmar Dias

⁽¹⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

⁽²⁾ O Senador Antônio Leite comunicou sua renúncia ao exercício da suplência a partir de 2.8.2005.

⁽³⁾ O Senador Cristovam Buarque comunicou que se desligou do PT em 7.9.2005 e filiou-se ao PDT em 23.9.2005.

Secretária: Maria Lúcia Ferreira de Mello
 Telefone 3311-3496 Fax: 3311-3546 – Plenário nº 7 – Ala Alexandre Costa
 E – Mail: sscomcre@senado.gov.br

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA - CI
(23 titulares e 23 suplentes)

Presidente: Senador Heráclito Fortes - PFL
Vice-Presidente: Senador Alberto Silva - PMDB

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
Heráclito Fortes – PFL	1. Antonio Carlos Magalhães – PFL
Demóstenes Torres – PFL	2. César Borges – PFL
José Jorge – PFL	3. Jonas Pinheiro – PFL
Marco Maciel – PFL	4. Jorge Bornhausen – PFL
Rodolpho Tourinho – PFL	5. Maria do Carmo Alves – PFL
Leonel Pavan – PSDB	6. Flexa Ribeiro – PSDB
Sérgio Guerra – PSDB	7. Eduardo Azeredo – PSDB
Juvêncio da Fonseca – PSDB	8. Papaléo Paes – PSDB
Teotonio Vilela Filho – PSDB	9. Arthur Virgílio – PSDB
PMDB	
Gerson Camata	1. Romero Jucá
Alberto Silva	2. Luiz Otávio
Valdir Raupp	3. Pedro Simon
Ney Suassuna	4. Maguito Vilela
Gilberto Mestrinho	5. Wellington Salgado
Mão Santa	6. Valmir Amaral - PTB ⁽³⁾
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB, ⁽¹⁾PL, PL)	
Delcídio Amaral – PT	1. (vago) ⁽²⁾
Magno Malta – PL	2. Paulo Paim – PT
Roberto Saturnino – PT	3. Fernando Bezerra – PTB
Sérgio Zambiasi – PTB	4. Fátima Cleide – PT
Serys Slhessarenko – PT	5. Mozarildo Cavalcanti – PTB
Sibá Machado – PT	6. Flávio Arns – PT
Aelton Freitas – PL	7. João Ribeiro - PL
PDT	
Cristovam Buarque	1. Augusto Botelho

⁽¹⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

⁽²⁾ O Senador Roberto Saturnino passou a integrar a Comissão como titular, em vaga existente, nos termos do Ofício nº 327/2005 de 15.12.2005.

⁽³⁾ Vaga cedida pelo PMDB ao Senador Valmir Amaral, nos termos do Ofício nº 24/06-GLPMDB, de 31.1.2006.

Secretária: Dulcídia Ramos Calhao
 Reuniões: Terças – Feiras às 14:00 horas. – Plenário nº 13 – Ala Alexandre Costa
 Telefone: 3311-4607 Fax: 3311-3286
 E – Mail: scomci@senado.gov.br

9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR
(17 titulares e 17 suplentes)

Presidente: Senador Tasso Jereissati - PSDB
Vice-Presidente: Senadora Ana Júlia Carepa - PT

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
Antonio Carlos Magalhães – PFL	1. Demóstenes Torres – PFL
César Borges – PFL	2. Jonas Pinheiro – PFL
Rodolpho Tourinho – PFL	3. Roseana Sarney – PFL
Leonel Pavan – PSDB	4. Eduardo Azeredo – PSDB
Tasso Jereissati – PSDB	5. Lúcia Vânia – PSDB
Teotonio Vilela Filho – PSDB	6. Sérgio Guerra – PSDB
PMDB	
Gilberto Mestrinho	1. Ney Suassuna
Sérgio Cabral	2. Valdir Raupp
Garibaldi Alves Filho	3. Luiz Otávio
José Maranhão	4. Mão Santa
Maguito Vilela	5. Romero Jucá
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB, ⁽¹⁾, PL)	
Ana Júlia Carepa – PT	1. (vago) ⁽³⁾
Fátima Cleide – PT	2. Delcídio Amaral – PT
Fernando Bezerra – PTB	3. Sibá Machado – PT
Mozarildo Cavalcanti – PTB	4. Sérgio Zambiasi – PTB
Patrícia Saboya Gomes – PSB ⁽²⁾	5. Aelton Freitas – PL
PDT	
Jefferson Péres	1. Augusto Botelho

⁽¹⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

⁽²⁾ A Senadora Patrícia Saboya Gomes comunicou que passou a integrar a bancada do PSB a partir de 29.9.2005.

⁽³⁾ O Senador João Capiberibe deixou de integrar o Senado Federal em 26.10.2005, nos termos do Ofício nº 1.236, de 21.10.2005, do Supremo Tribunal Federal, e retornou em 28.10.2005, nos termos do Ofício nº 5.025, de mesma data, do Supremo Tribunal Federal. O Senador deixou de integrar definitivamente o Senado Federal em 13.12.2005

Secretário: Ednaldo Magalhães Siqueira
 Reuniões: Quartas – Feiras às 14 horas
 Telefone: 3311-4282 Fax: 3311-1627
 E – Mail: scomcdr@senado.gov.br

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA
(17 titulares e 17 suplentes)

Presidente: Senador Sérgio Guerra - PSDB
Vice-Presidente: Senador Flávio Arns - PT

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (PFL e PSDB)	
Lúcia Vânia – PSDB	1. Reginaldo Duarte – PSDB
Flexa Ribeiro – PSDB	2. Alvaro Dias – PSDB
Sérgio Guerra – PSDB	3. Leonel Pavan – PSDB
Jonas Pinheiro – PFL	4. Edison Lobão – PFL
Demóstenes Torres – PFL	5. Roseana Sarney – PFL
Heráclito Fortes – PFL	6. Rodolpho Tourinho – PFL
PMDB	
Ramez Tebet	1. Wellington Salgado de Oliveira
Pedro Simon	2. Romero Jucá
Leomar Quintanilha – PC do B ⁽⁴⁾	3. Amir Lando
Gerson Camata	4. Mão Santa
Maguito Vilela	5. Valdir Raupp
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB, ⁽¹⁾, PL)	
Flávio Arns – PT	1. Serys Slhessarenko – PT
Aelton Freitas – PL	2. Delcídio Amaral – PT
Sibá Machado – PT	3. Magno Malta – PL
Ana Júlia Carepa – PT	4. Sérgio Zambiasi – PTB
João Ribeiro - PL	5. Marcelo Crivella – PMR ⁽³⁾
PDT	
Osmar Dias	1. Cristovam Buarque

⁽¹⁾ O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo em 8.6.2005.

⁽³⁾ O Senador Marcelo Crivella comunicou que se desligou do PL em 27.9.2005 e filiou-se ao PMR em 28.9.2005.

⁽⁴⁾ O Senador Leomar Quintanilha comunicou, em 3.10.2005, seu desligamento do PMDB e filiação ao PC do B.

Secretário: Marcello Varella
 Reuniões: Quintas – Feiras às 12 horas –
 Telefone: 3311-3506 Fax:
 E – Mail: marcello@senado.gov.br

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR
 (Resolução do Senado Federal nº 20/93)

COMPOSIÇÃO
 (Eleita na Sessão do Senado Federal de 23/11/2005)

<u>1^a Eleição Geral:</u> 19.04.1995	<u>4^a Eleição Geral:</u> 13.03.2003
<u>2^a Eleição Geral:</u> 30.06.1999	<u>5^a Eleição Geral:</u> 23.11.2005
<u>3^a Eleição Geral:</u> 27.06.2001	

Presidente: Senador João Alberto Souza¹
Vice-Presidente: Senador Demóstenes Torres¹

BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA (PFL/PSDB)					
Titulares	UF	Ramal	Suplentes	UF	Ramal
Demóstenes Torres (PFL)	GO	2091	1. Jonas Pinheiro ² (PFL)	MT	2271
Sérgio Guerra (PSDB)	PE	2382	2. César Borges (PFL)	BA	2212
Heráclito Fortes (PFL)	PI	2131	3. M ^a do Carmo Alves(PFL)	SE	1306
Juvêncio da Fonseca ² (PSDB)	MS	1128	4. Leonel Pavan ² (PSDB)	SC	4041
Paulo Octávio (PFL)	DF	2011	5. Teotonio Vilela Filho ⁴ (PSDB)	AL	4093
Antero Paes de Barros(PSDB)	MT	4061	6. Arthur Virgílio (PSDB)	AM	1413
PMDB					
Ney Suassuna	PB	4345	1. (Vago) ³		
João Alberto Souza	MA	1415	2. Alberto Silva	PI	3055
Ramez Tebet	MS	2222	3. Valdir Raupp	RO	2252
Luiz Otávio	PA	3050	4. Gilvam Borges ²	AP	1717
BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT/PL/PSB)					
Sibá Machado (PT)	AC	2184	1. Serys Slhessarenko ² (PT)	MT	2291
Ana Júlia Carepa (PT)	PA	2104	2. (Vago)		
Fátima Cleide (PT)	RO	2391	3. (Vago)		
PDT					
Jefferson Péres	AM	2063	1. Augusto Botelho	RR	2041
PTB					
Mozarildo Cavalcanti	RR	4078	1. Valmir Amaral	DF	1961
Corregedor do Senado (Membro nato – art. 25 da Resolução nº 20/93)					
Senador Romeu Tuma (PFL/SP)					2051

(Atualizada em 9.6.2006)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
 Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
 Ala Senador Dinarte Mariz, sala nº 6
 Telefones: 3311-4561 e 3311-5258
scop@senado.gov.br; www.senado.gov.br/etica

¹ Eleito em 13.12.2005, na 1^a Reunião, de 2005, do Conselho de Ética.

² Eleito na Sessão do SF do dia 18.4.2006.

³ Vaga ocupada pelo Senador Gerson Camata (PMDB/ES) até 3.5.2006, licenciado de acordo com Of. GSGC – 100/2006, de 3.5.2006, lido em Plenário nesse mesmo dia.

⁴ Licenciado a partir do dia 19.4.2006, de acordo com Requerimentos nºs 455 e 456, de 2006, publicados no DSF de 21.4.2006.

CORREGEDORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

COMPOSIÇÃO¹

Senador Romeu Tuma (PFL-SP)	Corregedor
Senador Hélio Costa (PMDB-MG) ²	1º Corregedor Substituto
Senador Delcídio Amaral (PT-MS) ⁴	2º Corregedor Substituto
Senador Teotônio Vilela Filho (PSDB-AL) ³	3º Corregedor Substituto

(Atualizada em 9.6.2006)

Notas:

¹ Eleitos na Sessão Ordinária de 25.03.2003, nos termos da Resolução nº 17, de 17.3.93.

² Afastado em decorrência da posse como Ministro de Estado das Comunicações em 8.7.2005.

³ Licenciado a partir do dia 19.4.2006, de acordo com Requerimentos nºs 455 e 456, de 2006, publicados no DSF de 21.4.2006.

⁴ Licenciado a partir de 4.5.2006, de acordo com Requerimento nº 498, de 2006, publicado no DSF de 3.5.2006.

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Ala Senador Dinarte Mariz, sala nº 6
Telefones: 3311-4561 e 3311-5259
scop@senado.gov.br

PROCURADORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 40/95)

COMPOSIÇÃO

Ramez Tebet (PMDB-MS)	PMDB e Bloco de Apoio ao Governo
Demóstenes Torres (PFL-GO)	Bloco Parlamentar da Minoria
Alvaro Dias (PSDB-PR)	Bloco Parlamentar da Minoria
Fátima Cleide (PT-RO)	Bloco de Apoio ao Governo
Amir Lando (PMDB-RO)	PMDB

(Atualizado em 09.06.2006)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Ala Senador Dinarte Mariz, sala nº 6
Telefones: 3311-4561 e 3311-5257
scop@senado.gov.br

CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ
Constituído pela Resolução nº 2, de 2001, oriunda do Projeto de Resolução nº 25, de 1998,
aprovado na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal do dia 15.3.2001

COMPOSIÇÃO

1ª Designação Geral : 03.12.2001
2ª Designação Geral: 26.02.2003

Presidente: Senadora Serys Slhessarenko

Vice-Presidente: Senador Geraldo Mesquita Júnior

PMDB
Senador Papaléo Paes (AP) - PSDB
PFL
Senadora Roseana Sarney (MA)
PT
Senadora Serys Slhessarenko (MT)
PSDB
Senadora Lúcia Vânia (GO)
PDT
Senador Augusto Botelho (RR)
PTB
Senador Sérgio Zambiasi (RS)
PSB
Senador Geraldo Mesquita Júnior (AC) – PMDB
PL
Senador Magno Malta (ES)
PPS
Senadora Patrícia Saboya Gomes (CE) – PSB

(Atualizada em 9.6.2006)

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Ala Senador Dinarte Mariz, sala nº 6

Telefones: 3311-4561 e 3311-5259

scop@senado.gov.br

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70, de 23.11.1972)
(Regimento Interno baixado pelo Ato nº 1, de 1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal
Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE</u> Deputado Aldo Rebelo (PC do B/SP)	<u>PRESIDENTE</u> Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)
<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado José Thomaz Nonô (PFL-AL)	<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Senador Tião Viana (PT-AC)
<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Ciro Nogueira (PP-PI)	<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Senador Antero Paes de Barros (PSDB-MT)
<u>1º SECRETÁRIO</u> Deputado Inocêncio Oliveira (PL-PE)	<u>1º SECRETÁRIO</u> Senador Efraim Moraes (PFL-PB)
<u>2º SECRETÁRIO</u> Deputado Nilton Capixaba (PTB-RO)	<u>2º SECRETÁRIO</u> Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)
<u>3º SECRETÁRIO</u> Deputado Eduardo Gomes (PSDB-TO)	<u>3º SECRETÁRIO</u> Senador Paulo Octávio (PFL-DF)
<u>4º SECRETÁRIO</u> Deputado João Caldas (PL-AL)	<u>4º SECRETÁRIO</u> Senador Eduardo Siqueira Campos (PSDB-TO)
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Deputado Henrique Fontana (PT-RS)	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Senador Ney Suassuna (PMDB-PB)
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> Senador Alvaro Dias (PSDB-PR)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</u> Deputado Sigmaringa Seixas (PT-DF)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</u> Senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Deputado Alceu Collares (PDT-RS)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Senador Roberto Saturnino (PT-RJ)

(Atualizada em 9.6.2006)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Ala Senador Dinarte Mariz, sala nº 6
Telefones: 3311-4561 e 3311-5258
scop@senado.gov.br

**CONGRESSO NACIONAL
CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**
(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)
Presidente: Arnaldo Niskier
Vice-Presidente: João Monteiro de Barros Filho¹

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)	PAULO MACHADO DE CARVALHO NETO ²	EMANUEL SOARES CARNEIRO ²
Representante das empresas de televisão (inciso II)	GILBERTO CARLOS LEIFERT	ANTÔNIO DE PÁDUA TELES DE CARVALHO ²
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)	PAULO R. TONET CAMARGO	SIDNEI BASILE ²
Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV)	FERNANDO BITTENCOURT ²	ROBERTO DIAS LIMA FRANCO
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)	(VAGO) ³	CELSO AUGUSTO SCHRÖDER
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)	EURÍPEDES CORRÊA CONCEIÇÃO	MÁRCIO LEAL
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)	BERENICE ISABEL MENDES BEZERRA ²	STEPAN NERCESSIAN ²
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)	GERALDO PEREIRA DOS SANTOS ²	ANTÔNIO FERREIRA DE SOUSA FILHO ²
Representante da sociedade civil (inciso IX)	DOM ORANI JOÃO TEMPESTA	SEGISNANDO FERREIRA ALENCAR
Representante da sociedade civil (inciso IX)	ARNALDO NISKIER	GABRIEL PRIOLLI NETO
Representante da sociedade civil (inciso IX)	LUIZ FLÁVIO BORGES D'URSO	PHELIPPE DAOU
Representante da sociedade civil (inciso IX)	ROBERTO WAGNER MONTEIRO ²	FLÁVIO DE CASTRO MARTINEZ ²
Representante da sociedade civil (inciso IX)	JOÃO MONTEIRO DE BARROS FILHO	PAULO MARINHO

1^a Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 5.6.2002

2^a Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258
scop@senado.gov.br - www.senado.gov.br/ccs

¹ Eleito na 2^a Reunião de 2006 do CCS, em 3.4.2006, em substituição ao Conselheiro Luiz Flávio Borges D'Urso.

² Reeleitos na sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004.

³ Vaga ocupada por Daniel Koslowsky Herz, falecido em 30.5.2006.

CONGRESSO NACIONAL CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)

(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

COMISSÕES DE TRABALHO

01 – COMISSÃO DE REGIONALIZAÇÃO E QUALIDADE DA PROGRAMAÇÃO E DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA⁴

- Paulo Machado de Carvalho Neto (Representante das empresas de rádio)
- Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão)
- Paulo R. Tonet Camargo (Representante das empresas da imprensa escrita)
- Fernando Bittencourt (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
- Celso Augusto Schröder (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
- Eurípedes Corrêa Conceição (Representante da categoria profissional dos radialistas)
- Berenice Isabel Mendes Bezerra (Representante da categoria profissional dos artistas)
- Geraldo Pereira dos Santos (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo)
- Dom Orani João Tempesta (Representante da sociedade civil)
- Roberto Wagner Monteiro (Representante da sociedade civil)
- João Monteiro de Barros Filho (Representante da sociedade civil)

02 – COMISSÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL

- Fernando Bittencourt (Eng. com notórios conhec. na área de comunicação social) - **Coordenador**
- Paulo Machado de Carvalho Neto (Representante das empresas de rádio)
- Paulo R. Tonet Camargo (Representante de empresas da imprensa escrita)
- Celso Augusto Schröder (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
- Eurípedes Corrêa Conceição (Representante da categoria profissional dos radialistas)
- Berenice Isabel Mendes Bezerra (Representante da categoria profissional dos artistas)
- Geraldo Pereira dos Santos (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo)
- Luiz Flávio Borges D'Urso (Representante da sociedade civil)
- Roberto Wagner Monteiro (Representante da sociedade civil)

03 – COMISSÃO DE TV POR ASSINATURA

- Berenice Isabel Mendes Bezerra (Representante da cat. profissional dos artistas) - **Coordenadora**
- Paulo Machado de Carvalho Neto (Representante das empresas de rádio)
- Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão)
- Paulo R. Tonet Camargo (Representante de empresas da imprensa escrita)
- Celso Augusto Schröder (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
- Roberto Wagner Monteiro (Representante da sociedade civil)
- João Monteiro de Barros Filho (Representante da sociedade civil)

04 – COMISSÃO DE MARCO REGULATÓRIO

- Roberto Wagner Monteiro (Representante da sociedade civil) – **Coordenador**
- Paulo Machado de Carvalho Neto (Representante das empresas de rádio)
- Paulo R. Tonet Camargo (Representante de empresas da imprensa escrita)
- Fernando Bittencourt (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
- Celso Augusto Schröder (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
- Eurípedes Corrêa Conceição (Representante da categoria profissional dos radialistas)
- Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão)⁵

05 – COMISSÃO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO

- Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão) – **Coordenador**
- Paulo Machado de Carvalho (Representante das empresas de rádio)
- Paulo R. Tonet Camargo (Representante de empresas da imprensa escrita)
- Celso Augusto Schröder (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
- Geraldo Pereira dos Santos (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo)
- Dom Orani João Tempesta (Representante da sociedade civil)
- Roberto Wagner Monteiro (Representante da sociedade civil)

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258

⁴ Constituída na 11ª Reunião do CCS, de 5.12.2005, como união da Comissão de Regionalização e Qualidade da Programação com a Comissão de Radiodifusão Comunitária. Todos os membros de cada uma das duas comissões originais foram considerados membros da nova comissão. Aguardando escolha do coordenador (art. 31, § 5º, do Regimento Interno do CCS).

⁵ Passou a fazer parte desta Comissão na Reunião Plenária de 5.6.2006.

COMISSÃO PARLAMENTAR CONJUNTA DO MERCOSUL

Representação Brasileira

COMPOSIÇÃO

16 Titulares (8 Senadores e 8 Deputados) e 16 Suplentes (8 Senadores e 8 Deputados)
Mesa Diretora eleita em 28.04.2005

Presidente: Senador SÉRGIO ZAMBIASI	Vice-Presidente: Senador PEDRO SIMON
Secretário-Geral: Deputado DR. ROSINHA	Secretário-Geral Adjunto: Deputado LEODEGAR TISCOSKI

MEMBROS NATOS

Senador ROBERTO SATURNINO (PT) Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal	Deputado ALCEU COLLARES (PDT) Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados
--	---

SENADORES

TITULARES	SUPLENTES
BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA (PFL/PSDB)	
JORGE BORNHAUSEN (PFL/SC)	1. JOSÉ JORGE (PFL/PE)
PAULO OCTÁVIO (PFL/DF)	2. ROMEU TUMA (PFL/SP)
SÉRGIO GUERRA (PSDB/PE)	3. EDUARDO AZEREDO (PSDB/MG)

PMDB

PEDRO SIMON (PMDB/RS)	1. SÉRGIO CABRAL (PMDB/RJ)
RAMEZ TEBET (PMDB/MS)	2. LEOMAR QUINTANILHA (PC do B/TO)

BLOCO DE APOIO AO GOVERNO (PT/PSB/PL)

SÉRGIO ZAMBIASI (PTB/RS)	1. (vago)
EDUARDO SUPLICY (PT/SP)	2. (vago)

PDT

(vago)	1. (vago)
--------	-----------

PSOL (Resolução nº 2/2000-CN)

GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB/AC)	1. (vago)
-----------------------------------	-----------

DEPUTADOS

TITULARES	SUPLENTES
PT	
DR. ROSINHA (PT/PR)	1. MANINHA (PSOL/DF)
MAURO PASSOS (PT/SC)	2. TARCISIO ZIMMERMANN (PT/RS)
PMDB	
EDISON ANDRINO (PMDB/SC)	1. OSMAR SERRAGLIO (PMDB/PR)
Bloco PFL/Prona	
GERVÁSIO SILVA (PFL/SC)	1. JOÃO HERRMANN NETO (PDT/SP)
PSDB	
JÚLIO REDECKER (PSDB/RS)	1. EDUARDO PAES (PSDB/RJ)
PP	
LEODEGAR TISCOSKI (PP/SC)	1. CELSO RUSSOMANNO (PP/SP)
PTB	
FERNANDO GONÇALVES (PTB/RJ)	1. ARNALDO FARIA DE SÁ (PTB/SP)
PL	
OLIVEIRA FILHO (PL/PR)	1. PAULO GOUVÉA (PL/RS)
PPS	
JÚLIO DELGADO (PSB/MG)	1. CLÁUDIO MAGRÃO (PPS/SP)

(Atualizada em 29.3.2006)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 - 70160-900 Brasília - DF / Brasil

Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880

e-mail: cpcm@camara.gov.br

www.camara.gov.br/mercosul

CONGRESSO NACIONAL
COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE
INTELIGÊNCIA
(Art. 6º da Lei nº 9.883, de 1999)

COMPOSIÇÃO

Presidente: Deputado ALCEU COLLARES

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> HENRIQUE FONTANA PT-RS	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> NEY SUASSUNA PMDB-PB
<u>LÍDER DA MINORIA</u> JOSÉ CARLOS ALELUIA PFL-BA	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> ALVARO DIAS PSDB-PR
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> ALCEU COLLARES PDT-RS	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> ROBERTO SATURNINO PT-RJ

(Atualizada em 9.6.2006)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Ala Senador Dinarte Mariz, sala nº 6
Telefones: 3311-4561 e 3311- 5258
scop@senado.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

CONGRESSO NACIONAL
CONSELHO DO “DIPLOMA DO MÉRITO EDUCATIVO DARCY RIBEIRO”
Constituído pela Resolução nº 2, de 1999-CN, regulamentada pelo Ato Conjunto dos
Presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados nº 2, de 2001

Composição

(AGUARDANDO DESIGNAÇÃO)

Presidente: RENAN CALHEIROS⁽¹⁾

Deputados	Senadores
	Renan Calheiros ⁽²⁾

Atualizada em 9.6.2006

Notas:

⁽¹⁾ Presidência exercida pelo Presidente do Congresso Nacional, até que o Conselho realize eleição para esse fim, nos termos do art. 3º e parágrafo único da Resolução nº 2, de 1999-CN.

⁽²⁾ Membro nato, nos termos do art. 3º da Resolução nº 2, de 1999-CN.

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Telefones: 3311-4561 e 3311-5258
scop@senado.gov.br

SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES

CNPJ 00.530.279/0005-49

Avenida N/2 S/Nº Praça dos Três Poderes – Brasília DF – CEP 70165-900

Fones: 311-3803 ou 311 3772 – Fax: (061) 224-5450

DIÁRIOS DO CONGRESSO NACIONAL PREÇO DE ASSINATURA SEMESTRAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados – s/o porte (cada)	R\$ 31,00
Porte do Correio	R\$ 96,60
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados – c/o porte (cada)	R\$ 127,60

PREÇO DE ASSINATURA ANUAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados – s/o porte (cada)	R\$ 62,00
Porte do Correio	R\$ 193,20
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados – c/o porte (cada)	R\$ 255,20

OBS: Caso sejam feitas as assinaturas dos Diários do Senado e da Câmara dos Deputados, receberá **GRACIOSAMENTE** o Diário do Congresso Nacional

NÚMERO AVULSO

Valor do número avulso	R\$ 0,30
Porte avulso	R\$ 0,80

ORDEM BANCÁRIA

UG - 020055

**GESTÃO
00001**

Os pedidos deverão ser acompanhados de Nota de Empenho a favor do FUNSEEP ou fotocópia da Guia de Recolhimento da União-GRU, que poderá ser retirada no site: http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp, código de recolhimento apropriado e o número de referência 28815-2 e 00002 e o código da Unidade favorecida – UG/gestão: 020055/00001 preenchida e quitada no valor correspondente à quantidade de assinaturas pretendidas e enviar a esta Secretaria.

OBS.: NÃO SERÁ ACEITO PEDIDO ATRAVÉS DE CHEQUE VIA CARTA PARA EFETIVAR ASSINATURA DOS DCNs.

Maiores informações pelo telefone (0XX-61) 311-3803 e 311-3772, fax: 224-5450
Serviço de Administração Econômico - Financeira/Controle de Assinaturas, falar com Mourão ou Solange.



EDIÇÃO DE HOJE: 78 PÁGINAS